

Morreram 5 espanhóis no despiste de autocarro à portagem de Grijó

Há ainda 49 feridos

Cinco mortos, nove feridos graves e mais 40 pessoas com ferimentos é o balanço do acidente de viação que ocorreu ontem com um autocarro espanhol na Auto-Estrada do Norte, perto do Porto.

O autocarro espanhol, com a matrícula GR-0907-N, de Granada, circulava no sentido norte-sul, e despistou-se junto da portagem de Grijó, por razões ainda desconhecidas.

O acidente ocorreu cerca das 9.30 horas e no local compareceram elementos das corporações de bombeiros de Vila da Feira, Carvalhos e Coimbrões.

Uma testemunha ocular afirmou que o autocarro circulava a uma velocidade inferior a 60 quilómetros/hora.

Segundo esta testemunha, o acidente terá sido provocado pela derrapagem de

uma das rodas, devido ao piso húmido, que arrastou o autocarro para as bermas baixas que existem no local, ficando a viatura voltada de rodas para cima.

António Molina e António Garcia, ambos de Granada, duas mulheres de apelido Canha, de Fuenrigola, e Inez Fernandez, de Málaga, foram as cinco

(Cont. na última página)



BRUXELAS — Foto de arquivo do pintor surrealista belga

Paul Delvaux, junto a um dos seus quadros, o «The Gren Sofa» e que celebrou ontem o seu 90.º aniversário.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Ministério da Juventude não existe

— afirmou ministro
Couto dos Santos

O ministro da Juventude, Couto dos Santos, afirmou ontem que «não existe formalmente um Ministério da Juventude».

A afirmação foi feita na sequência da audiência dada por Couto dos Santos à juventude socialista.

«O que existe — esclareceu — é um ministro que é adjunto e tem a pasta da juventude».

Para Couto dos Santos esta situação tem uma vantagem: «Tudo funciona como se existisse um Ministério, mas sem o peso burocrático que um Ministério tradicional implicaria».

«Em vez de utilizarmos os meios disponíveis em pessoal e estudos, iremos aplicá-los na organização da juventude» — acrescentou.

Entretanto, Luís Pires, secretário nacional da JS para a Educação, disse que a sua Organização defendeu neste encontro com Couto dos Santos, a necessidade de regulamentação das Associações de Estudantes.

Um dos aspectos previstos na Lei das Associações de Estudantes — e que a JS pretende ver rapidamente em vigor — é a atribuição do estatuto de parceiro social aos estudantes do Ensino Secundário.

A JS afirmou ter encontrado acolhimento por parte do ministro para a sua reivindicação de que o «Estado deve apoiar as associações e organismos partidários de juventude».

Além de 6 traficantes

Treze quilos de cocaína apanhados no Porto e Setúbal

Dois cidadãos venezuelanos, provenientes da Colômbia, que transportavam sete quilos de cocaína foram detidos no aeroporto de Pedras Rubras, no Porto — revelou ontem a Polícia Judiciária.

Os presumíveis traficantes, um deles de apelido Caballero, 64 anos, e o outro Ortega, de 42, disseram ser sogro e genro, respectivamente, e foram ontem apresentados ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, que confirmou as detenções.

A Polícia Judiciária de Setúbal anunciou ontem a detenção de três indivíduos de nacionalidade portuguesa e uma mulher colombiana, com idades entre os 35 e 43 anos acusados de tráfico de cocaína.

«Os investigadores localizaram cerca de seis quilos de cocaína, avaliada em sessenta mil contos quando se encontrava devidamente escondida na residência de campo de um elemento do grupo, numa localidade próxima de Palmela», salienta a Judiciária.

NESTA EDIÇÃO

I Reunião
Luso-Espanhola
de Ciência Cerâmica
e do Vidro
realiza-se em Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Comboios chocaram
em Lourical
(Figueira da Foz)



LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Organização Mundial
de Turismo
ameaça suspender
membros caloteiros

LER NA PÁGINA 9

Casal português acusado
nos Estados Unidos
de espancar e violar
os filhos

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



O Dia de Marrocos foi celebrado na Expoá queda/Ferrex 87: um importante passo para o incremento das relações entre os dois países. Na imagem, a delegação marroquina, com responsáveis da AIA, no início da celebração do Dia de Marrocos.

LER NAS PÁGINAS CENTRAIS

Morrer de véspera

Temos de convir que viver é um risco. Maior, onde e quando há guerra. E querer sobreviver e emergir dos perigos que nos cercam, é importante. Tanto como respirar ou sorrir para que uma ruga não se instale definitivamente no rosto. O mundo turbulento, aqui e ali, atinge as raias da enxovia e da demência. Se as crianças soubessem antecipadamente de que porcaria é feito este mundo, que lhes damos roto e frágil embarcação de dias náufragos, recusavam-se a nascer. Se a nasscer.

O pior desta loucura colectiva é que há muita gente que recusa o direito de viver aos outros. Não me refiro sequer aos tunantes que, em especial de noite, aceleram, pelas ruas das aldeias e cidades, injectando ruídos nas pessoas e escadas acima, esmiolando o sono das casas e a paz das gentes. E nem sequer se trata dos loucos das máquinas voadoras. São, antes, filhos de uma intrincada fúria de viver, calando princípios, códigos e sonhos e paz. Viver apressado é o que lhes importa sem que se preocupem com o viver dos outros, sem procurar saber onde nem para quê. Eles não correm. Parecem que são corridos por um chicote invisível de fogo azul e maravilhoso.

Hoje, falo de pequenos casos que, todos os dias, vêm nos jornais. Como se houvesse gente preocupada em dar aos jornais o sangue de outros para haver leitores do descabro e pagadores do sangue dos outros que não

tem preço nem paga, porque é humano. É o drama, como chamariz, em que o jornalista logo peca, quando pinta a lágrima ou devaneia a dor. Por mim, mea culpa, mas é assim. Não é?

Casos? Muitos. Demais.

Homem que esfaqueia companheiro de trabalho. Rixa que começa num garrafão de vinho. A tona do vinho, claro. Onde havia tombado uma mosca. Uma estupor de uma mosca que gera uma rixa e faz erguer uma faca. O estupor de um homem que, infelizmente, acaba por morrer muito pior do que a mosca. A mosca não estragou o vinho. E o estupor do homem deu cabo de outro homem, seu irmão e companheiro de fadigas e anseios, anseios e dificuldades. E, quando uma mosca é o rastilho de um sórdido crime, o crime de matar, vê-se bem por ela onde o homem, por vezes, pode descer.

Um septuagenário que, de trabuco a tremer no braço, faz duas vítimas. Por via da questão das águas de um poço. E a água que deveria, antes, lavar a cara do velho, não serviu senão para afogá-lo na segura de um remoso. Quando a água do poço deveria ser para o velho um espelho, procurando ver-se nele para ir de seguida em busca da eternidade, não serviu senão para matar a sede de vingança.

Um celular que comete a porteira e outros inquilinos do prédio onde vivia (ou entrava em delírio doentio e torvo?) e despacha, quase meia dúzia, para a eternidade, antes do tempo que naturalmente lhe havia sido destinado, vivendo a estreiteza do seu canto,

naturalmente, mas vivendo.

Um infeliz pai (ou um louco homem?) que viola a filha de doze anos e, de seguida, se mata. Um homem miserável (ou o safardana de um pai?) que violenta uma criança de tenros meses. Ela aí está num dos nossos hospitais, como exemplo de bestialidade, como um grito ou uma faca na consciência adormecida de cada um de nós, também nós responsáveis, em parte, pelos crimes da humanidade. Ela aí está, como se não bastassem as crianças naufragadas na morte preparada no ventre de muitas mães.

Se o mundo já tem problemas que baste para um deficiente respirar e mencione, de passagem, o desarmamento, cuja redução parece agora correr de feição à humanização, se o mundo já tem os seus assassinos naturais como o cancro, a sida, toda a espécie de doenças cardiovasculares, se o mundo começa a saber que a camada de ozono se vai rarefazendo e, com isso, a vida começa a correr mais perigos do que já corria, se o mundo, que é cada um de nós e nós todos somos mundo, sabe que os escapes do gásóleo provocam também o cancro, por que há-de o raio do homem, que é vizinho sempre de outro homem, andar a esfaquear o vizinho, acender lágrimas no bairro e no rosto dos amigos, a semear o rasto da morte e da destruição? Para morte bastará certamente a que nos está destinada ab inicio. A não ser que o mundo seja um imenso beco do farwest.

Armor Pires Mota

O leitor tem a palavra

Estação Central dos Correios parou no tempo...

Exmo Senhor Director:

Pedindo desculpa pelo espaço que eventualmente venha a tomar no «nosso» jornal, venho pela presente chamar a atenção para um facto que tenho constatado desde há algum tempo a esta parte.

E que na Estação Central dos CT de Aveiro, existe um relógio que deveria servir para informar os utentes daquele serviço público das horas, e ate do dia do mês e da semana - pelo menos é o que o dito relógio tem inscrito...

Só que (e eu sou um utente quase diário daqueles serviços) desde 15 de Julho, pelas 11,38 horas que aquela máquina está parada.

Não e tao pouco tempo como isso para que os responsáveis ainda se nao tenham apercebido do facto, e já não é a primeira vez que alguns visitantes da cidade se veem enganados (tenho mesmo conhecimento de quem ja perdeu o comboio por ter sido «levado» por aquela informacao errada).

Aqui fica o reparo na intenção de que a anomalia possa ser remediada para uma melhor imagem daquele serviço pago pelo erário público.

Arnaldo Simões

(Quinta do Simão-Aveiro)

Acção de educação ambiental promovida pelo CEAQV

O CEAQV, Centro de Estudos do ambiente e Qualidade de Vida, em colaboração com o FAOJ e o Grupo Etnográfico da Ria, realiza no proximo fim-de-semana, no Salão Paroquial da Gafanha da Encarnação, uma acção de formação e educação ambiental.

Esta iniciativa, destinada a formação e esclarecimento de animadores associativos em prol da temática ambiental, comporta, tambem, uma sessão aberta ao publico, no proximo sabado, entre as 15 e as 18 horas, na qual sera projectado um conjunto de slides que versarão a vertente teórica e prática da educação ambiental.

Esta sessão de slides será acompanhada por comentários e esclarecimentos, e destina-se a todos quantos, de alguma forma, se encontrem envolvidos no ensino das Ciências da Natureza.

Registe-se que com esta acção de formação de animadores em educação ambiental, o CEAQV realiza pela terceira vez durante o corrente ano cursos de sensibilização no horizonte dos problemas do ambiente.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 686

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Saldanha, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Coisas da Educação

Por Rosinda de Oliveira

A adaptação à escola (1)

Começa um novo ano escolar e com ele vários problemas que muitos Pais e Encarregados de Educação vão ter que enfrentar e a maior parte das vezes sem fáceis condições para solucionar. Vamos tentar equacionar alguns dos que nos parecem mais prementes, na tentativa de dar uma outra achega para a sua solução.

E a Escola um complemento hoje indispensável a família, mas que de forma alguma não pode nem deve substituir. Daí que nenhum Pai ou Encarregado de Educação se pode demitir, sob qualquer pretexto, do seu dever de educar.

Mas vamos então aos problemas; podemos encontra-los na família, na própria criança, no meio social em que vive e na escola.

Começemos pela família: muitos pais não têm tempo; por vezes mal veem os filhos e apressadamente, so as refeições ou a noite quando eles já dormem. Ha pais que saem para os seus afazeres de madrugada, ainda os filhos detidos e so regressam altas horas da noite com os filhos de novo na cama. Que relacionamento Pai-Filho se podera estabelecer, que dialogo acontece em situações destas e que não são tão raras como nos parece a primeira vista?

Outros pais, tao imbuídos nos seus lucrativos negócios, vendo so os filhos às refeições, com o espirito longe e a cabeça ainda cheia de numeros e códigos económicos, pouco convivem com as crianças. Em primeiro lugar esta a finança, o alto ganho, em mare alta.

Isto não está certo, de forma nenhuma. É erro e descuido que se paga, em regra, muito caro, quando mais tarde o pré-adolescente, saído de um lar onde não

ha dialogo, onde não ha verdadeiramente vida de família, procura outras compensações que todos nos conhecemos, infelizmente.

Quando parece tao simples, desde o inicio, nunca descurar a palavra, o convívio, o auscultar dos pequenos problemas que os educandos vão tendo. Muitas vezes nem é preciso fazer ou dizer nada, basta ouvir. E isso importantissimo para o menino/a que regressa das aulas e que quer contar as suas experiências, as suas falhas, os seus êxitos. Ouvir, depois acrescentar uma palavra quando ela é necessária. Que o filho sinta que em casa esta quem o entende, o compreende, se interessa por ele. E não é o mais importante saber muita Matemática ou Português. Nao, mas ver os seus cadernos, os seus livros, perguntar como decorreu o dia, se estudou, se percebeu, se se sente bem... Quantos pais imaginam que os filhos se sentem infelizes porque em casa «ninguém lhes liga»!!!

E uma realidade que se vem constatando. Contudo, materialmente nada lhes falta: boa roupa, bom calçado, bons livros e cadernos, mas o mais importante, o carinho, a compreensão não moram lá porque não têm preço, não estão a venda.

E há ainda problemas que os miudos, por vezes, levam para a Escola: sao os pais que não se compreendem ou se separam e a criança, mesmo cheia da melhor vontade e embora aparentemente continui calma e compreensiva, nem sempre consegue superar, e no seu subconsciente baralham-se recalamentos que com frequência a marcam e tornam apática e retardada para a aprendizagem escolar.

Surgem ainda outros obstáculos que sobrecarregam a vida in-

fantil: ha pais sem emprego ou de rendimentos tao reduzidos ou com tao baixo nivel cultural e social que a criança muito dificilmente se integra no ambiente escolar. Também aqui o pai nao pode demitir-se. Ha que continuar a falar com o filho, indagar as suas dificuldades, ir à Escola, apresentar a sua situação e tentar que a criança se integre; ver que na realidade todos sao alunos com igual tratamento e que mesmo que não saiba ler, não quer dizer que o filho não progrida como os demais.

Não e indispensável ser-se culto para se interessar no dia a dia pelo bom andamento lectivo dos filhos, mantendo-se alerta a cada obstaculo de maior que vá surgindo na relação Escola-Aluno.

Na propria criança não raro residem também dificuldades que e urgente ultrapassar. Cada criança é uma unidade em si e que como tal tem de ser tratada.

E nada de fazer comparações entre unidades que não são iguais. Não se podem comparar crianças e muito menos irmaos: ha alunos com grandes dificuldades de adaptação a situações novas, de compreensão e de expressão que irmaos não têm; por isso, nada mais errado que dizer a criança: «Não es como o teu irmão», «ele é que sabe», «devias ser como ele»... etc.

São maneiras de proceder tao nocivas que podem traumatizar e inibir para a vida inteira uma criança. Há sim que encorajar: «tu és capaz», «tens de fazer mais um esforço», «tenho a certeza que consegues» e assim por diante. Num caso extremo, consultar até o médico ou o psicólogo.

(Continua)

Jardim-Parque de Aveiro: o pulmão da cidade

No coração da cidade encontramos o Jardim Municipal Infante D. Pedro, fundado em 1862, com base na cerca do extinto convento Franciscano de Santo António, durante o mandato de Manuel Firmino.

Situados no vale de Santo António, os terrenos do Jardim Municipal fizeram, outrora, parte integrante de uma quinta pertencente a João Nunes Cardoso, sendo explorados para a produção agrícola. Mais tarde, em 1524, estes terrenos foram submetidos a autoridade da Ordem Franciscana, com o objectivo de ali ser construído o respectivo convento.

Crê-se que, devido ao elevado índice de produtividade dos terrenos, férteis por excelência, algumas das árvores actualmente ali existentes, notáveis pelo seu robusto porte, sejam, ainda, do tempo dos frades franciscanos. Mas, certamente, mais seguro será dizer que as tilias destruídas pelo violento temporal de 1983, remontassem a datas anteriores a constituição do Parque.

Admite-se, também, a hipótese do lago ser desse tempo, devendo-se a sua origem aos trabalhos ali realizados, tendentes à normalização das margens de um ribeiro ali existente e que desaguaria na Ria, próximo das salinas.

A beleza e frescura do Parque, que o transformam num aprazível local de convívio e lazer, e acrescida pela riqueza das espécies vegetais ali existentes, algumas das quais constituem verdadeiras raridades no campo da botânica.

A BELEZA E AS PRECIOSIDADES BOTÂNICAS

Desses exemplares destacam-se a Arancária, que se subdivide em várias espécies, de entre as quais assume especial relevo a *Heterophylla*, planta oriunda da Austrália e Arancana. Mas há também a Magnólia, proveniente da América do Norte, de Soulangeava; a Jaracanda, originária do nordeste

da Argentina; a Ginka Biloba, proveniente da China e que é a espécie viva mais remota do mundo inteiro e a Sequoia, da qual se desconhece a origem.

Mas outras raridades abundam nos terrenos férteis do Parque Municipal, como o Acer e suas subespécies, caso da *Phoenix Carariensis*, proveniente das Canárias; a *Washingtonia*, vinda da Colíornia e a *Archontophoenix Cunninghamiana*, trazida da Austrália. Há, ainda, várias espécies do ramo do *Cedrus*, como o Atlântica,

a *Deodara* e a *Libani*; a *Abies* e a *Pit-tosporum*, sendo esta última uma árvore de incenso, proveniente de Tobi-ra, Austrália. Da família da *Aesculus*, encontramos a *Carnea*- Castanheiro, da Índia, e a *Hippocastanum*.

Por fim encontram-se, também, bem representadas a *Ulmus Pendula* e os *Ciprestes*.

E a ambiência criada por estas espécies múltiplas e variadas que permite respirar-se uma atmosfera saudável e relaxante, e nos oferece, para além do contacto directo com as forças vivas da Natureza, a possibilidade de descansar física e mentalmente no seio de uma atmosfera sa e bela, também convidativa ao exercício físico, que contrasta vivamente com o perfil carismático e cinzento da paisagem urbana.

ORIGENS E NECESSIDADE DE ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes, que cada vez vão rareando mais, têm a sua origem no séc. XVI, sob forma de rossios (campos de feira), alamedas e «corredouras», onde se realizavam torneios e outros festejos. E, fora das muralhas que delimitavam o círculo do povoado, existiam as chamadas «quintas de prazer».

Posteriormente, já no século XIX, a floricultura modifica as antigas «corredouras», modernizando-as de acordo com as tendências estéticas da época e as alamedas, por sua vez, são transformadas em «passeios públicos».

A necessidade de um lugar fresco fez com que os primeiros parques e jardins públicos fossem muito procurados. E já nos finais do século XIX, Lene projectara a construção do primeiro espaço verde, orientado por fins múltiplos, quer estéticos, culturais, quer recreativos, obedecendo à tese fundamental de Forestier, segundo a qual o espaço verde urbano deveria ser o «pulmão» da cidade, fazendo, desde modo, com que o espaço verde ou «green belt» se tornasse numa parte fundamental e integrante do espaço urbanizado.

Esta tendência, já então grandemente louvada, ganha extensão no período do pós Segunda Guerra Mundial, passando a ser encarada, em países como a Alemanha, Holanda, Suíça, Áustria, Inglaterra, Estados Unidos e nos países nórdicos, como uma necessidade imperiosa.

De referir que a construção de espaços verdes em zonas urbanas e criteriosamente estudada e planeada, tendo em consideração os problemas que tal levanta, na medida em que se trata de um espaço que, pretendendo-se belo e durável, não pode surgir de qualquer maneira, antes pressupõe um planeamento intensivo que terá de dar especial atenção ao problema da drenagem de águas pluviais infiltradas ou de superfície, para evitar qualquer desequilíbrio biológico na região.

Por outro lado, a vegetação, sendo um factor de protecção dos ventos e da poluição ambiente, tem que ser adoptada tendo em conta o aspecto ecológico, fitossociológico paisagístico e estético onde se vai implantar.

Isabel Cardoso (CEAQV)

I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro

Nos próximos dias 28, 29 e 30 vai realizar-se no Anfiteatro do CIFOP da Universidade de Aveiro, a I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro.

O encontro, que ira reunir grande numero de especialistas na matéria provenientes de universidades espanholas e portuguesas, será inaugurado com uma conferência sobre a temática «Aveiro e a tradição do azulejo», proferida pelo dr. Amaro Neves, que, deste modo, versara uma das artes mais genuínas e características da região aveirense.

Entre outros, serão abordadas pelos conferencistas presentes, temas como a «opacificação de vidrados de zinco - condições de precipitação da fase dispersa», «preparação de pós cerâmicos para moldação por prensa-gem isostática a frio», «condutibilidade eléctrica de cerâmicas de Fe₂O₃» e «materiais cerâmicos para aplicações ortopédicas».

Esta iniciativa é promovida pela Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, com a colaboração da Universidade de Aveiro, Câmara Municipal, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e Seccion de Ciencia Basica de la Sociedade Espanola de Cerâmica e Vidrio.

Os interessados em participar nesta iniciativa poderao inscrever-se no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

Exposição/Venda de artesanato nas VI Jornadas de Saúde de Aveiro

As VI Jornadas de Saude de Aveiro, que irão decorrer nos dias 28, 29 e 30 de Outubro proximo, contam, nesta sua edição, com uma componente inteiramente nova e sui generis. Trata-se da organização de uma exposição/venda de artesanato da região, que estara patente durante o periodo de duração dos trabalhos.

Esta iniciativa, da responsabilidade da Organização das Jornadas de Saude de Aveiro, prende-se com a necessidade e empenho aquela entidade em «contribuir para a promoção de Aveiro, sua região, realidade e gentes», aproveitando, portanto, de uma forma mais ampla o interesse e a participação nas Jornadas dos profissionais da saude.

De referir, ainda, a transferência do local das sessões de trabalho para um espaço mais amplo, concretamente o Teatro Aveirense, mudança que surge como uma resposta, que se tornava urgente dar, a cada vez maior afluência e interesse que as Jornadas têm despertado.

O espaço disponível no «foyer» do 1.º balcão do Teatro Aveirense será consagrado aos artesãos de Aveiro, numa oportunidade de mostrarem os seus trabalhos e o seu valor.

Os artesãos da região, eventualmente interessados em participar nesta exposição/venda, deverao contactar o Secretariado da Organização das IV Jornadas de Saude para acertos de pormenor.

RONDA CIDADINA

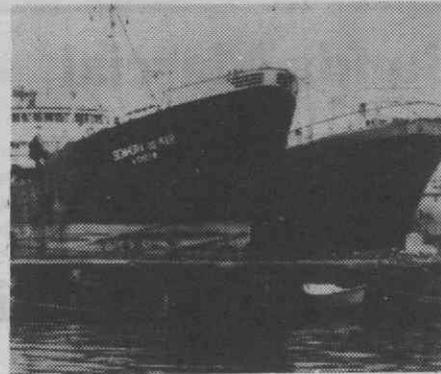
Assembleia Municipal

A reunião da Assembleia Municipal de Aveiro não se chegou a realizar na terça-feira passada, por falta de quorum.

De lembrar que esta reunião era composta por duas sessões, uma extraordinária, em continuação da reunião de 18 de Agosto passado e uma sessão ordinária, com dois pontos na ordem do dia, a comunicação do Presidente da Câmara e a criação de derramas para a obtenção de fundos para melhoramentos considerados urgentes.

O Presidente da Assembleia, face a urgência em resolver as questões em causa marcou nova reunião para amanhã, pelas 21,30 horas.

Movimento no Porto de Aveiro



Deu entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, um navio, o inglês «CELTIQUE EMBASSADOR», em lastro.

Sairam os navios «OLE JENSEN», alemão, com mil toneladas de aglomerado de madeira e o português «GURAZ», para a pesca.

Pela Polícia Judiciária

Foi apresentada uma queixa por furto na Policia Judiciaria de Aveiro, ocorrido na zona de Agueda.

O furto verificou-se em estabelecimento comercial, por arrombamento e foram furtados diversas garrafas de bebidas, principalmente whisky, num total de 1000 contos. Os ladrões provocaram ainda danos numa janela.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua area de actuação, num periodo de 24 horas, 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou apenas um ferido, em estado grave.

Continua na Página 4



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



PROMOVEM SEMINÁRIO SOBRE

NOVO CÓDIGO DAS SOCIEDADES

DATA: 25 DE SETEMBRO DE 1987 (DAS 9.30 ÀS 18.30)

LOCAL: HOTEL IMPERIAL — AVEIRO

DESTINATÁRIOS: EMPRESÁRIOS, GESTORES E TÉCNICOS SUPERIORES

MONITORES

Dr. Carlos Olavo — Prof. da Fac. de Direito de Lisboa

Dr. Pinto Furtado — Juiz Desembargador

Dr. Pereira Almeida — Conservador do Registo Comercial

Inscrições: AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 5.º-A — Aveiro
Tel. 20095/20981 — Telex 37280

O ICFC e a candidatura de Portugal à UNESCO

O Instituto de Cultura Ferreira de Castro reconhecendo que a aproximação entre os povos e a construção da prosperidade e da paz pressupõe um melhor nível cultural das populações pretende contribuir para esse fim com total independência em relação ao estado, formações políticas e confessionais.

São objectivos do ICFC a promoção de acções de animação cultural e socio-cultural em todos o país e o intercâmbio dessas acções nas áreas da literatura, música, artes plásticas e outras manifestações artísticas, entre Portugal e os países de expressão oficial portuguesa e ibérica.

Como organização cultural que é, vocacionada para a cooperação reco-

nhece aquele instituto que «será na complementaridade entre a cultura e as relações económicas que se criaram laços de solidariedade entre os povos, mas sempre no respeito pela identidade própria de cada um.

A recente integração dos dois países ibéricos na Comunidade Económica Europeia, baseada na ideia chave de uma Europa unida, e vista com simpatia mesmo com esperança, por todos os que sentem a imperiosidade e a urgência de uma cultura europeia que potencie o desejo da humanização do mundo e, consequentemente, da instauração da paz e da justiça social entre os homens. Tal unidade preserva-se e pereniza-se com actos praticos de solidariedade europeia».

«Legítimo é pois acreditar que a candidatura portuguesa a Direcção Geral da UNESCO merecera, no decisivo momento e graças ao esforço comum das diplomacias dos países comunitários, de um apoio expressivo que viabilize a eleição de Vitor Sá Machado. Não tanto por se tratar da candidatura de Portugal, país hoje especialmente bem colocado para unir a cultura europeia as culturas dos outros continentes, mas porque e uma candidatura que tem um programa, delinea objectivos para a ultrapassagem da crise funcional da UNESCO, tem metas já divulgadas a atingir que incluem um grande abraço entre todos os países do mundo independente e no respeito pela cultura e sistema económico de cada um» - acrescenta aquela instituição cultural.

«Há momentos que fazem história. Há actos que fazem a História. A Europa, o mundo têm a sua frente a oportunidade de, com realismo e sentido de justiça dignificarmos a História Universal, dando um exemplo de unidade, capacidade de diálogo e tolerância, a caminho da paz» - terminam os responsáveis pelo Instituto de Cultura Ferreira de Castro.

Revela o relatório da PSP

Aumentam as acções de furto na área de Aveiro

Segundo refere o relatório distrital da PSP de Aveiro relativo ao mês de Agosto passado, «o aumento de acções de furto foi substancial em relação ao mês anterior - 61 casos contra 45 - verificando-se este aumento em quase todos os índices da criminalidade».

De facto, só na área urbana da cidade de Aveiro foram registadas 8 detenções por motivos diversos, sendo uma por desobediência a autoridade, e a PSP recuperou uma motorizada e outros artigos num valor total de 128.995\$00.

Em operações stop levadas a efeito por aquela força policial foram fiscalizadas 570 viaturas e efectuadas 44 autuações diversas, enquanto em operações de «radar» foram fiscalizadas 39 veículos automóveis e apreendidas 4 cartas de condução por excesso de velocidade.

Também na área de Aveiro foi feito controle de alcoolemia a 55 condutores dos quais quatro apresentavam taxas superiores as permitidas pela Lei.

Em toda a zona de actuação da PSP do Comando Distrital de Aveiro foram 39 as detenções por motivos varios, 28 as queixas apresentadas por agressão e 12 por emissão de cheques sem cobertura.

Totalizaram 158 as autuações levantadas por infracções ao Código da Estrada verificadas em Operações Stop.

Foram 10 os automobilistas detectados com excesso de álcool no sangue, embora não tenha sido possível averiguar o total de condutores sujeitos aquele teste.

Finalmente, foram registados na área de acção da PSP 145 acidentes de que resultaram 58 feridos leves, 38 em estado grave e um morto.

Banda Marcial de Fermentelos homenageou o Dr. Silas de Oliveira

Juvenal Marques é o novo maestro



O dr. Silas de Oliveira foi homenageado também pelos componentes mais jovens da Banda. Cândido dos Santos (à direita) compôs uma marcha a ele dedicada.

A Banda Marcial de Fermentelos (Banda Velha), prestigiosa colectividade daquela vila, levou a efeito, recentemente, uma homenagem ao seu Director Artístico Dr. Silas de Oliveira Granjo, um dos responsáveis pela crescente notoriedade da filarmónica, no momento que deixa a sua direcção, sendo substituído pelo Maestro Juvenal Marques.

Na magnífica sede da Banda Marcial, o Dr. Silas de Oliveira recebeu homenagem das muitas pessoas que enchiam por completo o salão principal do edifício. Como ponto alto, refira-se que um dos muitos jovens elementos da Banda, Cândido Santos, compôs uma marcha, que a Banda executou, em honra de Silas de Oliveira, a quem, no final, foi entregue a partitura.

Pela PSP

AVEIRO

CHEQUE SEM PROVISÃO

Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP, contra pessoa identificada, em virtude desta lhe ter passado dois cheques sem cobertura.

O montante total dos cheques foi de 780 mil escudos.

FAROÍIS ROUBADOS DE AUTOMÓVEL

João Baptista Campos Monteiro, residente na Rua Comandante Rocha e Cunha, em Aveiro, apresentou queixa, nesta Polícia, contra indivíduos não identificados, por assalto à sua viatura que se encontrava estacionada junto a sua residência.

Os assaltantes roubaram 6 faróis, sendo dois de nevoeiro e 4 de longo alcance, e duas grelhas em alumínio, tudo avaliado em 85 mil escudos.

OVAR

ESCARAMUÇA DE RUA ACABA NO TRIBUNAL

A PSP capturou um indivíduo, residente em Ovar, por injúrias e tentativa de agressão ao agente captor.

O facto ocorreu quando o agente pretendia pôr fim a uma contenda na via pública, entre o autor das injúrias e outro indivíduo.

O capturado vai ser presente a Tribunal.

NECROLOGIA

José Batista

Faleceu ontem na sua residência José Batista, de 66 anos, casado e natural da Lousa e residente em Silveiro, Oia.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, na sua residência para o cemitério de Perraes.

Trata Agência Bartolomeu.

RONDA CITADINA

(Da página 3)

Movimento na Lota de Aveiro



Descarregaram durante o dia de ontem, na Lota de Aveiro, 4 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 13.748 kg que renderam 1.784.770\$00.

Da pesca artesanal as motoras pescaram 127 kg, que renderam 50.310\$00 e a local 137 kg, num total de 138.152\$00.

Contribuições a pagamento em Outubro

No próximo mês de Outubro encontram-se a pagamento as Contribuições Industrial Grupos A e B, do ano de 1986 e o Imposto Complementar, secção A.

As contribuições e impostos devem ser pagos de uma só vez, começando a correr juros de Mora caso não sejam pagos nas datas previstas. Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou imposto sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Edifício «Marques de Castilho» em Águeda gera polémica

Proprietário responde e desmente vereador municipal

No início de Setembro, no decorrer de uma reunião da Câmara Municipal de Águeda, o vereador dr. Silva Pinto fez uma intervenção (por nós considerada como polémica) sobre o Edifício Marques de Castilho que, como se sabe, se encontra em fase adiantada de construção no centro de Águeda.

Sentindo-se lesado com afirmações então proferidas, o proprietário do imóvel, dr. Augusto José Baptista Marques de Castilho, acaba de nos enviar uma carta de resposta e esclarecimento público da questão. Carta que gostosamente publicamos de seguida, no entendimento de que os leitores lucrarão com a análise aprofundada deste assunto:



Para além de toda uma polémica que, no mínimo, surge completamente fora de tempo (e fora de propósito), o Edifício «Marques de Castilho» um bom serviço já prestou a Águeda: vai trazer o prestigiado «Pão de Açúcar», o que até agora ninguém havia conseguido. Mas também alojará, para além de outros serviços, os CTT e até as Finanças estão em negociações no mesmo sentido.

Para o despertar do sr. vereador, afinal, profunda e letargicamente adormecido num sono de dois anos

«É TEMPO DESTA CÂMARA ACORDAR» (sic) — PALAVRAS PROFERIDAS PELO SR. DR. SILVA PINTO NUMA DAS ÚLTIMAS SESSÕES CAMARÁRIAS RETRATADAS EM DIVERSOS ÓRGÃOS DA IMPRENSA NACIONAL E REGIONAL.

Acordou sr. dr. Silva Pinto?! Mas verdadeiramente?... Abriu bem os olhos e esfregou-os, arregalou-os no título?...

Bem! Então vou tentar explicar como V. Ex.^a afinal tem andado embalado num profundo sono que nem as dúvidas que o assaltam ou melhor diz assaltarem têm permitido libertar e sobretudo esclarecê-lo acerca da VERDADE de factos que só um estado de torpor e talvez acompanhado de alguma preguiça não terá permitido alcançar.

FACTOS: Ao dispor de V. Ex.^a no «dossier» da Câmara Municipal mas que certamente devido ao estado supra referido não lhe tem sido possível ler (sibi imputat).

1. Escritura de compra e venda entre a Câmara Municipal e o proprietário celebrada em 31/12/85 na Secretaria da mesma, nessa cidade através da qual conforme deliberação

tomada em reunião ordinária da Edilidade de 25 de Novembro do aludido ano são cedidos 920 metros quadrados (460 de cave e 460 de subcave) além do já existente, para construção de dois pisos, destinados a parque de viaturas pelo preço de 1 200 000\$00 (um milhão e duzentos mil escudos).

Mas a talho de foice mais informo V. Ex.^a para que conste que igualmente no mesmo acto foi paga à Câmara Municipal a quantia de 2 300 000\$00 (dois milhões e trezentos mil escudos), como compensatório de alterações de cêrceas, facto inédito nessa cidade segundo creio até esse momento, mas exigido ao subcrevente, que como V. Ex.^a bem saberá não exerce a actividade de construção e que dela mais não pretende do que a edificação em terrenos próprios e de seus familiares de uma obra que possa dignificar e engrandecer a

cidade onde nasceu, mas que infelizmente tão madrastra se tem mostrado.

Então e os outros dr. Silva Pinto, onde estão?

Sim os outros construtores dessa CIDADE que fazem de tal actividade modo de vida e que tanto têm desfeitado a Águeda-a-Linda com andares subrepticamente construídos à revelia dos serviços técnicos ou posterior e ardilosamente abertos após a vistoria camarária!...

V. Ex.^a permita-me que lhe diga, tem mesmo dormido a valer!...

Será que não vê a PRAÇA DO MUNICÍPIO?!

Desculpe-me dr. Silva Pinto não se consegue ver, tem razão, os prédios construídos tal como o foram e permitiram não deixam, mas eu creio estar acordado.

2. LIMITAÇÕES IMPOSTAS NA ESCRITURA:

2.1. Não possibilidade de construção acima do nível de cota de soleira da entrada norte da C.G.D., isto é permissibilidade de construção apenas a nível de subsolo na área cedida. Por favor dr. Silva Pinto vá ao local e verifique se o proprietário não respeitou tal limitação...

3. LICENCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO: (Ofício n.º 5416 da Câmara Municipal de 21/Agosto/86 e como tal igualmente ao dispor de V. Ex.^a, mas pelo que vejo também não lido)!...

3.1. «Que dos oitenta e dois lugares previstos no parque de estacionamento quarenta e um se destinem a estacionamento público nas condições a estabelecer pela Câmara».

4. ANEXO AO OFÍCIO REFERIDO (CONDICIONANTES DO LICENCIAMENTO)

4.1. «Quanto ao estacionamento subterrâneo:

Deverá ser garantida a existência de 80 vagas de estacionamento de viaturas nos pisos 1 e 2. Dessas, 40 serão destinadas à utilização pública dentro das condições a estabelecer pela Câmara Municipal em protocolo a elaborar. As restantes 40 vagas serão privativas dos condóminos do edifício, não podendo ser alterada a sua utilização».

Este é o texto!

Boletim Cultural da Gafanha da Nazaré

Foi recentemente posto a venda o n.º 2 do Boletim Cultural da Gafanha da Nazaré, órgão da Cooperativa Cultural e Recreativa daquela freguesia do concelho de Ilhavo.

Deste numero, realce para um texto da autoria do P.e Joao Goncalves Gaspar - «Formação da Ria e povoamento da Região de Aveiro» - extraído de um coloquio proferido por aquele historiador aveirense.

De destacar ainda as ilustrações a cargo de Jeremias Bandarra e Paulo Oliveira.

Leu-o dr. Silva Pinto?

Ficou ciente?

Bom, então agora penso poder dizer-lhe que o seu sono além de prolongado foi igualmente tão repousado que inclusive permitiu a V. Ex.^a sonhar e como é aliás próprio, fantasiar com laivos que não nega divinatorios.

Na verdade, o sr. dr. afirma «tanto quanto sei ou adivinho o proprietário do imóvel não está interessado em cumprir o que acordou com a Câmara».

Porquê? Explique o seu sonho, dr. Silva Pinto.

Interprete o mesmo e diga-me o seu significado bem como aos seus munícipes.

Ou será que V. Ex.^a está convicto que os lugares e parcela de terreno por mim pagos conforme supra lhe referi pertencem à Câmara Municipal?

Convenhamos que não era mau negócio... Mas esse só em sonhos de facto dr. Silva Pinto.

Os lugares são do proprietário, paguei-os, pelo preço devido e mais sr. vereador ainda tenho a haver cerca de 60 metros quadrados do mesmo terreno que depois de pagos me foram estranhamente retirados no licenciamento. E esta sr. dr.? Também não sabia?...

Pois acorde sr. dr. do seu letárgico sono e verá que os compadrios ou processos pouco claros que pretende fazer crer existem entre o proprietário e os funcionários administrativos são antes de sinal contrário.

Não sr. vereador! Não existe qualquer contrapartida como vê para a obtenção do licenciamento.

O que eu tenho é de destiná-los ao bem público e satisfação dos mesmos interesses.

Mas aí pode V. Ex.^a estar descansado, uma vez que, se quiser informar-se junto de quem esteve presente em tais reuniões, obterá a resposta da origem da iniciativa do parque automóvel e da preocupação demonstrada pela necessidade premente de lugares de estacionamento no local, zona nevrálgica da cidade.

Mas mais.

Refere V. Ex.^a que «o proprietário não apresentou um esquema de ocupação do prédio, e à revelia da Câmara vai procedendo como bem quer e lhe apetece».

Sinceramente sr. vereador!... desde quando e em que lei ou regulamento ou postura camarária é vedado ao proprietário dum imóvel fazer o negócio que bem entenda acerca das suas fracções ou mesmo já agora obter autorização prévia para os celebrar com a entidade A, B ou C?

«MODUS IN REBUS» dr. Silva Pinto.

As leis de intervenção estatal ou autárquica ainda não alcançaram tal propósito.

Quanto ao cumprimento do estipulado e ainda mais por acordar esteja pois V. Ex.^a descansado que o proprietário do imóvel, na justeza do seu comportamento, que aliás o sr. dr. se atreveu a pôr em causa, sempre tem pautado a sua vida, no cumprimento rigoroso e obediência firme da legalidade instituída, que, como V. Ex.^a bem sabe lhe, incumbe aplicar no exercício quotidiano da profissão que exerce, e se por outra razão não fora possa servir de exemplo não só a V. Ex.^a como aos demais cidadãos a quem ao longo de 15 anos a tem aplicado.

O proprietário:

Augusto José B. Marques de Castilho

Reúne amanhã

AM de Vagos sem Ordem de Trabalhos

— Exposição do PC animará o serão

Sob a presidência da social-democrata Dra. Ana Maria Vasconcelos, vai reunir amanhã, a noite, a Assembleia Municipal de Vagos.

Pela primeira vez, desde a consti-

tuição deste órgão no presente mandato, a reunião vai ter como ponto único da agenda uma exposição do presidente do Município, sobre as actividades desenvolvidas e a desenvolver. Todas as outras matérias que habitualmente «mexem» com o órgão deliberativo, não fazem parte da ordem de trabalhos.

Comentando esta situação, a presidente da AM referiu ao nosso jornal que a Câmara Municipal, que atravessou um período de férias, não possuía qualquer deliberação para submeter à reunião. Neste sentido - e porque não havia sequer tempo de convocar os líderes parlamentares para explicar a situação - optou o município por apresentar a referida explanação do seu presidente.

Refira-se, a propósito, que conforme preceitua a lei (100/84), em todas as sessões ordinárias a Assembleia devereja apreciar uma informação do presidente da Câmara sobre a actividade municipal.

Na prática, tal não tem sido feito.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— Admite-se —

PARA EMPRESA INDUSTRIAL EM AVEIRO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 12.º ano
- Conhecimentos profundos de Contabilidade
- Experiência de trabalho em escritório de pelo menos 3 anos
- Disponibilidade para trabalhar imediatamente
- Serviço militar cumprido

Resposta manuscrita, acompanhada de «Curriculum Vitae», para o Apartado 55 — 3801 AVEIRO Codex.

Celebrado o Dia de Marrocos na Expoágueda - Ferrex /87

A Expoágueda-Ferrex/87 foi palco, na passada terça-feira, da celebração do Dia de Marrocos, jornada que contribuiu significativamente para estreitar os laços de amizade que ligam aquele país do Norte de África a Portugal e, por outro lado, criou boas perspectivas no sentido do incremento das relações económicas entre os dois países, perspectivas confirmadas pelos resultados obtidos pela delegação de 14 agentes económicos marroquinos que estiveram em Águeda, onde, para além de terem apreciado a vasta gama de produtos expostos no certame organizado pela AIA, puderam contactar com a realidade industrial da região, através de visitas efectuadas a várias empresas nela sediadas.

A celebração do Dia de Marrocos iniciou-se com uma pequena cerimónia realizada a entrada do Pavilhão de Exposições, tendo sido ouvidos os hinos marroquino e portugueses.

Ja no auditorio da feira, teve lugar um colóquio subordinado ao tema «As relações comerciais com Marrocos», no qual foram oradores, o eng. Viegas Faria, do ICEP, o Dr. Tawfiq Rkibi, Secretário Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, M. Boudiri, Secretário-Geral da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos, e, ainda, Graça Neves de Sousa, do Banco de Fomento Nacional.

A anteceder as exposições dos oradores, os presentes tiveram a oportunidade de apreciar uma gravação em vídeo sobre aspectos históricos, etnográficos e políticos de Marrocos.



Um aspecto do colóquio sobre as relações comerciais com Marrocos.

PORTUGAL TEM TIDO POUCA AGRESSIVIDADE NO MERCADO MARROQUINO

O eng. Viegas Faria, técnico do ICEP, na sua alocução, começou por referir que «o mercado marroquino, apesar da proximidade do país, não é tradicional nas exportações portuguesas», para, de seguida, discriminar as relações e acordos existentes entre os dois países.

Continuando, o orador afirmou que «as relações comerciais entre Portugal e Marrocos caíram bastante em 1986, relativamente a 1985», «queda» cujos motivos considerou serem «a baixa nas exportações portuguesas de óleos vegetais, de carbonetos, de papel e aço, e na baixa das exportações marroquinas de fosfatos e óleos».

Viegas Faria apontaria, a seguir, os sectores nos quais a cooperação é possível, nomeando, entre outros, as ferragens, os acessórios para bicicletas, a cerâmica industrial e os moldes para plástico, acabando por concluir que «Portugal tem tido pouca agressividade no mercado marroquino», mercado que definiu como «difícil», considerando que «a cooperação é o melhor modo de penetrar nesse mercado».

O técnico do ICEP referiu-se ainda ao plano económico de Marrocos para o espaço entre 1988 e 1992, segundo o qual esta previsto um crescimento da economia de 4%/ano, sendo prioritários o desenvolvimento rural, a auto-suficiência alimentar e a promoção da criação de PME'S. De salientar ainda que até ao ano 2000, haverá necessidade de 120 mil fogos por ano, número que implica um desenvolvimento significativo no campo da construção civil marroquina.

«CONHECEMO-NOS MUITO POUCO»

O Secretário-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, Tawfiq Rkibi, iniciou a sua intervenção, afirmando que «este colóquio era a «pedra» que vai permitir construir uma ponte entre os dois países».

«Conhecemo-nos muito pouco», continuaria Tawfiq Rkibi, para referir, de seguida, que «Marrocos aparece, muitas vezes, aos olhos dos portugueses como um país com poucos meios de sobrevivência e, por outro lado, Portugal aparece aos olhos dos marroquinos como um país com um certo atraso em relação aos outros países europeus, o que é completamente falso». Prosseguindo, o orador considerou necessário «realizar um esforço de informação», acrescen-

tando que «um dos motivos da queda nas relações comerciais entre Portugal e Marrocos em 1986 foi a entrada de Portugal na CEE». No entanto, segundo Tawfiq Rkibi, no 1.º semestre do ano em curso foi registado um aumento de 32% nas relações comerciais, «sinal positivo e promissor».

O Secretário Geral da CCI Luso-Marroquina teve algumas considerações sobre o quadro jurídico-económico de Marrocos, adiantando que «a liberalização da economia, a política de privatização e o código de investimentos bastante favorável, oferecem possibilidades de cooperação muito interessantes», salientando ainda, «a complementaridade do tecido industrial dos dois países».

Tawfiq Rkibi, a finalizar, referiu que «no futuro elementos novos aparecerão permitindo o estabelecimento de relações profundas e mutuamente profícuas». Tudo depende, segundo Tawfiq Rkibi, «da imaginação, da divulgação e do contacto».

CONSTRUÇÃO CIVIL: UM DOS SECTORES MAIS DINÂMICOS EM MARROCOS

M. Boudiri, Secretário-Geral da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos centrou a sua exposição no sector da construção civil em Marrocos, sector que considerou «um dos mais dinâmicos da economia marroquina».

O sector da construção civil, segundo M. Boudiri, participa no PIB em cerca de 9%, representando 55% da Formação Bruta de Capital Fixo global. As 890 empresas recensadas (68% foram criadas em 1968 e 40% entre 1973 e 1978), realizam negócios que orçam os 6,5 milhões de Dirhams, cerca de 115 milhões de contos, empregando cerca de 150 mil assalariados. Importa salientar que estes números reportam-se apenas ao sector organizado, pois, em Marrocos, há também o sector artesanal que é composto por 8400 unidades, que empregam cerca de 36 mil

personas, realizando um volume de negócios de cerca de 1,2 milhões de Dirhams, cerca 18 milhões de contos. Depois de adiantar pormenores sobre a organização do sector, M. Boudiri referiu as «enormes necessidades» tuturas de Marrocos no que respeita a habitação (a taxa de crescimento demográfico é bastante elevada), as potencialidades turísticas do país, «que ainda não foram exploradas optimamente» e, por fim, as re-

lações internacionais, tendo considerado que «operações de prospecção luso-marroquinas podem ter resultados interessantes em países africanos, sejam eles francófonos ou de expressão portuguesa».

A encerrar o colóquio, interviu a Dr. Graça Neves de Sousa, do Banco de Fomento Nacional que se reportou sobre o crédito a exportação, suas modalidades e procedimentos.



O stand da Câmara de Comércio e Indústria luso-marroquina.

Associação de Construtores do Norte assinou protocolo de cooperação com a Federação marroquina de Construção Civil

Um dos resultados da frutuosa visita da delegação de agentes económicos marroquinos a Águeda consistiu na assinatura, que teve lugar no auditorio da Expoágueda-Ferrex/87, de um protocolo de cooperação entre a Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos (cujo Secretário-Geral, M. Boudiri, integrava a delegação) e a Associação de Construção Civil e Obras Públicas do Norte, protocolo que foi subscrito, igualmente, pela Associação Industrial de Águeda e pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina.

Segundo o protocolo de cooperação, assinado devido, como pode ler-se na sua introdução, as relações de amizade que unem Marrocos a Portugal e a complementaridade que existe entre os dois países no domínio da construção civil e obras públicas, as entidades subscritoras concordam na troca permanente de informação e de documentação sobre o sector nos dois países, no apoio a todos os membros das referidas instituições quando estes se encontrarem em visita a Marrocos ou a Portugal, na organização de visitas recíprocas de delegações e, por fim, na realização de consultas em vista da execução de projectos comuns em Marrocos, Portugal e outros países.

Alguns dados sobre o Reino de Marrocos

País da África do Norte, separado da Europa pelo Estreito de Gibraltar e fazendo fronteira, a sul, com a Mauritânia, Marrocos tem uma superfície de 710 850 quilómetros quadrados, para uma população de cerca de 23 milhões de habitantes.

A língua oficial do país é o árabe, sendo de referir que o francês e o berbere, são idiomas amplamente divulgados no seu território. A liberdade de culto é garantida pela constituição, sendo o islamismo a religião praticada pela maioria da população.

As principais cidades marroquinas são Casablanca (capital económica), Rabat (capital política), Fez (capital científica), Marrakech, Tânger, Meknes, Agadir, Oujda e La'Youne.

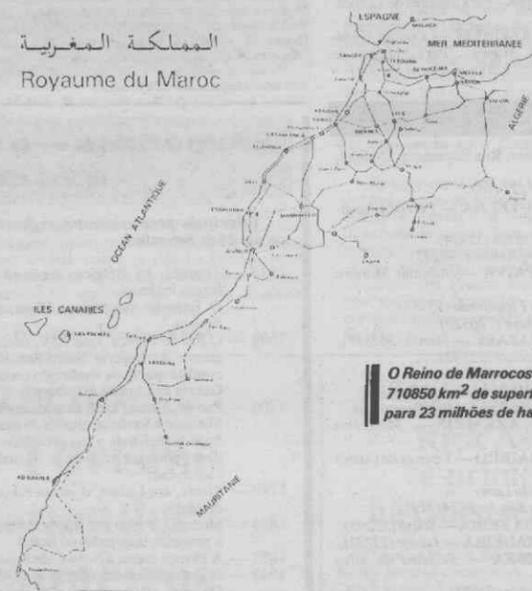
Economicamente, Marrocos optou por uma economia de mercado que conheceu um crescimento rápido (o PIB cresceu em termos constantes na ordem dos 5,9% em média anual). Quanto as relações externas, as importações marroquinas, segundo números de 1985, cifraram-se em 38 675 milhões de Dirhams (cerca de 690 mil milhões de escudos), e, as exportações em 21 740 milhões de Dirhams (cerca de 390 mil milhões de escudos).

Marrocos apresenta cerca de 58000 Km de rede de estradas, 26345 dos quais pavimentados, 1800 Km de rede ferroviária, 21 portos marítimos, (o porto de Casablanca é um dos maiores de África), e 27 aeroportos, 10 dos quais internacionais.

No aspecto da organização política, Marrocos, cujo sistema assenta numa monarquia constitucional, esta, desde 1660, sob o reinado da dinastia Alawite, representada, actualmente, pelo Rei Hassan II.

As relações comerciais com Portugal, em 1985, orçaram, no que respeita a importações, em 6 131 723 contos, e, no tocante as exportações, 6 089 420 contos.

المملكة المغربية
Royaume du Maroc



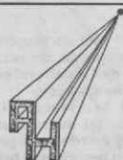
O Reino de Marrocos: 710850 km² de superfície para 23 milhões de habitantes.

Expoágueda-Ferrex/87

O programa para hoje

Hoje, dia 24, a Expoágueda-Ferrex/87, pelas 14 horas, receberá a visita de Peter Howard Gay, consul britânico em Portugal. O diplomata será acompanhado por um representante da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Britânica. Pelas 17 horas, no auditorio do Pavilhão de Exposições, terá lugar um colóquio subordinado ao tema «Mercado de capitais-Nova reali-

dade», que será conduzido por um técnico superior da Geofinança. Neste colóquio serão abordados os seguintes assuntos: -importância da estrutura de capitais na condução de empresas e no seu desempenho. -o mercado de capitais como novo instrumento de gestão. -condições de acesso das empresas ao mercado de capitais.



ALBERTO HENRIQUES, LDA.

- POSTFORMING
 - TAMPOS DE SECRETÁRIA (POSTFORMING, TERMOLAMINADO)
 - COZINHAS
 - ELEMENTOS DE COZINHA
 - ASSENTO DE CADEIRAS (PLATEX, TERMOLAMINADO E CONTRAPLACADO)
 - PUXADORES DE MADEIRA
- EXPORTADOR**
Apartado 13 — Mourisca do Vouga
Telefones 644116-644657 — Telex 37234 HENRI P
3750 ÁGUEDA

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI. Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

Nome

Morada

Código Postal

Localidade

TELEF.

ASSINATURA

Celebrado o Dia de Marrocos na Expoágueda - Ferrex /87

A Expoágueda-Ferrex/87 foi palco, na passada terça-feira, da celebração do Dia de Marrocos, jornada que contribuiu significativamente para estreitar os laços de amizade que ligam aquele país do Norte de África a Portugal e, por outro lado, criou boas perspectivas no sentido do incremento das relações económicas entre os dois países, perspectivas confirmadas pelos resultados obtidos pela delegação de 14 agentes económicos marroquinos que estiveram em Águeda, onde, para além de terem apreciado a vasta gama de produtos expostos no certame organizado pela AIA, puderam contactar com a realidade industrial da região, através de visitas efectuadas a várias empresas nela sediadas.

A celebração do Dia de Marrocos iniciou-se com uma pequena cerimónia realizada a entrada do Pavilhão de Exposições, tendo sido ouvidos os hinos marroquino e portugueses.

Ja no auditorio da feira, teve lugar um colóquio subordinado ao tema «As relações comerciais com Marrocos», no qual foram oradores, o eng. Viegas Faria, do ICEP, o Dr. Tawfiq Rkibi, Secretário Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, M. Boudiri, Secretário-Geral da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos, e, ainda, Graça Neves de Sousa, do Banco de Fomento Nacional.

A anteceder as exposições dos oradores, os presentes tiveram a oportunidade de apreciar uma gravação em vídeo sobre aspectos históricos, etnográficos e políticos de Marrocos.



Um aspecto do colóquio sobre as relações comerciais com Marrocos.

«PORTUGAL TEM TIDO POUCA AGRESSIVIDADE NO MERCADO MARROQUINO»

O eng. Viegas Faria, técnico do ICEP, na sua alocução, começou por referir que «o mercado marroquino, apesar da proximidade do país, não é tradicional nas exportações portuguesas», para, de seguida, discriminar as relações e acordos existentes entre os dois países.

Continuando, o orador afirmou que «as relações comerciais entre Portugal e Marrocos caíram bastante em 1986, relativamente a 1985», «queda» cujos motivos considerou serem «a baixa nas exportações portuguesas de óleos vegetais, de carbonetos, de papel e aço, e na baixa das exportações marroquinas de fosfatos e óleos».

Viegas Faria apontaria, a seguir, os sectores nos quais a cooperação é possível, nomeando, entre outros, as ferragens, os acessórios para bicicletas, a cerâmica industrial e os moldes para plástico, acabando por concluir que «Portugal tem tido pouca agressividade no mercado marroquino», mercado que definiu como «difícil», considerando que «a cooperação é o melhor modo de penetrar nesse mercado».

O técnico do ICEP referiu-se ainda ao plano económico de Marrocos para o espaço entre 1988 e 1992, segundo o qual esta previsto um crescimento da economia de 4%/ano, sendo prioritários o desenvolvimento rural, a auto-suficiência alimentar e a promoção da criação de PME'S. De salientar ainda que até ao ano 2000, haverá necessidade de 120 mil fogos por ano, número que implica um desenvolvimento significativo no campo da construção civil marroquina.

«CONHECEMO-NOS MUITO POUCO»

O Secretário-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, Tawfiq Rkibi, iniciou a sua intervenção, afirmando que «este colóquio era a «pedra» que vai permitir construir uma ponte entre os dois países».

«Conhecemo-nos muito pouco», continuaria Tawfiq Rkibi, para referir, de seguida, que «Marrocos aparece, muitas vezes, aos olhos dos portugueses como um país com poucos meios de sobrevivência e, por outro lado, Portugal aparece aos olhos dos marroquinos como um país com um certo atraso em relação aos outros países europeus, o que é completamente falso». Prosseguindo, o orador considerou necessário «realizar um esforço de informação», acrescen-

tando que «um dos motivos da queda nas relações comerciais entre Portugal e Marrocos em 1986 foi a entrada de Portugal na CEE». No entanto, segundo Tawfiq Rkibi, no 1.º semestre do ano em curso foi registado um aumento de 32% nas relações comerciais, «sinal positivo e promissor».

O Secretário Geral da CCI Luso-Marroquina teve algumas considerações sobre o quadro jurídico-económico de Marrocos, adiantando que «a liberalização da economia, a política de privatização e o código de investimentos bastante favorável, oferecem possibilidades de cooperação muito interessantes», salientando ainda, «a complementaridade do tecido industrial dos dois países».

Tawfiq Rkibi, a finalizar, referiu que «no futuro elementos novos aparecerão permitindo o estabelecimento de relações profundas e mutuamente profícuas». Tudo depende, segundo Tawfiq Rkibi, «da imaginação, da divulgação e do contacto».

CONSTRUÇÃO CIVIL: UM DOS SECTORES MAIS DINÂMICOS EM MARROCOS

M. Boudiri, Secretário-Geral da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos centrou a sua exposição no sector da construção civil em Marrocos, sector que considerou «um dos mais dinâmicos da economia marroquina».

O sector da construção civil, segundo M. Boudiri, participa no PIB em cerca de 9%, representando 55% da Formação Bruta de Capital Fixo global. As 890 empresas recensadas (68% foram criadas em 1968 e 40% entre 1973 e 1978), realizam negócios que orçam os 6,5 milhões de Dirhams, cerca de 115 milhões de contos, empregando cerca de 150 mil assalariados. Importa salientar que estes números reportam-se apenas ao sector organizado, pois, em Marrocos, há também o sector artesanal que é composto por 8400 unidades, que empregam cerca de 36 mil

persoas, realizando um volume de negócios de cerca de 1,2 milhões de Dirhams, cerca 18 milhões de contos. Depois de adiantar pormenores sobre a organização do sector, M. Boudiri referiu as «enormes necessidades» futuras de Marrocos no que respeita a habitação (a taxa de crescimento demográfico é bastante elevada), as potencialidades turísticas do país, «que ainda não foram exploradas optimamente» e, por fim, as re-

lações internacionais, tendo considerado que «operações de prospecção luso-marroquinas podem ter resultados interessantes em países africanos, sejam eles francófonos ou de expressão portuguesa».

A encerrar o colóquio, interviu a Dr. Graça Neves de Sousa, do Banco de Fomento Nacional que se reportou sobre o crédito a exportação, suas modalidades e procedimentos.



O stand da Câmara de Comércio e Indústria luso-marroquina.

Associação de Construtores do Norte assinou protocolo de cooperação com a Federação marroquina de Construção Civil

Um dos resultados da frutuosa visita da delegação de agentes económicos marroquinos a Águeda consistiu na assinatura, que teve lugar no auditorio da Expoágueda-Ferrex/87, de um protocolo de cooperação entre a Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos cujo Secretário-Geral, M. Boudiri, integrava a delegação) e a Associação de Construtores do Norte, protocolo que foi subscrito, igualmente, pela Associação Industrial de Águeda e pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina.

Segundo o protocolo de cooperação, assinado devido, como pode ler-se na sua introdução, as relações de amizade que unem Marrocos a Portugal e a complementaridade que existe entre os dois países no domínio da construção civil e obras públicas, as entidades subscritoras concordam na troca permanente de informação e de documentação sobre o sector nos dois países, no apoio a todos os membros das referidas instituições quando estes se encontrarem em visita a Marrocos ou a Portugal, na organização de visitas recíprocas de delegações e, por fim, na realização de consultas em vista da execução de projectos comuns em Marrocos, Portugal e outros países.

Alguns dados sobre o Reino de Marrocos

País da África do Norte, separado da Europa pelo Estreito de Gibraltar e fazendo fronteira, a sul, com a Mauritânia, Marrocos tem uma superfície de 710 850 quilómetros quadrados, para uma população de cerca de 23 milhões de habitantes.

A língua oficial do país é o árabe, sendo de referir que o francês e o berbere, são idiomas amplamente divulgados no seu território. A liberdade de culto e garantida pela constituição, sendo o islamismo a religião praticada pela maioria da população.

As principais cidades marroquinas são Casablanca (capital económica), Rabat (capital política), Fez (capital científica), Marrakech, Tânger, Meknes, Agadir, Oujda e La'Youne.

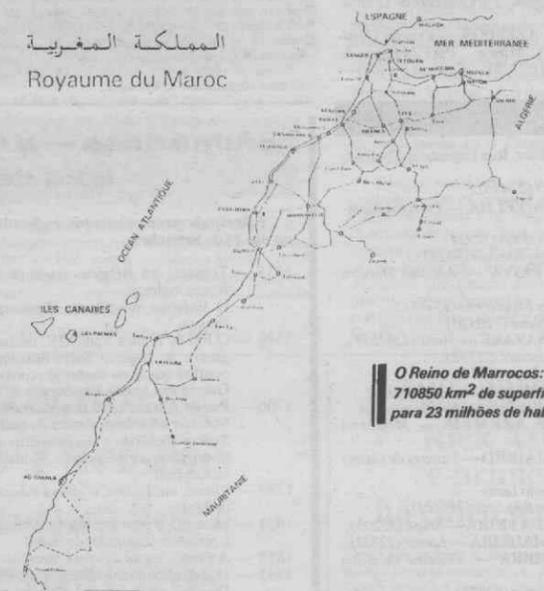
Marrocos apresenta cerca de 58000 Km de rede de estradas, 26345 dos quais pavimentados, 1800 Km de rede ferroviária, 21 portos marítimos, (o porto de Casablanca é um dos maiores de África), e 27 aeroportos, 10 dos quais internacionais.

No aspecto da organização política, Marrocos, cujo sistema assenta numa monarquia constitucional, está, desde 1660, sob o reinado da dinastia Alawite, representada, actualmente, pelo Rei Hassan II.

Economicamente, Marrocos optou por uma economia de mercado que conheceu um crescimento rápido (o PIB cresceu em termos constantes na ordem dos 5,9% em média anual). Quanto as relações externas, as importações marroquinas, segundo números de 1985, cifraram-se em 38 675 milhões de Dirhams (cerca de 690 mil milhões de escudos), e, as exportações em 21 740 milhões de Dirhams (cerca de 390 mil milhões de escudos).

As relações comerciais com Portugal, em 1985, orçaram, no que respeita a importações, em 6 131 723 contos, e, no tocante as exportações, 6 089 420 contos.

المملكة المغربية
Royaume du Maroc



O Reino de Marrocos:
710850 km² de superfície
para 23 milhões de habitantes.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI. Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Preto de oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

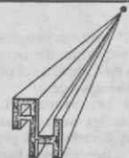
Nome

Morada

Código Postal Localidade

TELEF.

ASSINATURA



ALBERTO HENRIQUES, LDA.

- POSTFORMING
- TAMPOS DE SECRETÁRIA (POSTFORMING, TERMOLAMINADO)
- COZINHAS
- ELEMENTOS DE COZINHA
- ASSENTO DE CADEIRAS (PLATEX, TERMOLAMINADO E CONTRAPLACADO)
- PUXADORES DE MADEIRA

EXPORTADOR

Apartado 13 — Mourisca do Vouga
Telefones 644116-644657 — Telex 37234 HENRI P
3750 ÁGUEDA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de sul. Períodos de chuva a partir da tarde. Regiões do sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Em todo o território: neblinas e nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/13) — Viana do Castelo (21/13) — Vila Real (16/15) — Porto (21/16) — Penhas Douradas (—/11) — Coimbra (20/17) — Cabo Carvoeiro (22/20) — Castelo Branco (23/16) — Portalegre (24/17) — Lisboa (25/20) — Évora (26/19) — Beja (29/19) — Faro (26/17) — Sagres (25/22) — Ponta Delgada (23/19) — Funchal (28/20)

SOL — Nascimento às 7.22. Ocaso às 19.30.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 10 horas e 39 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.37 e 16.47. Baixa-Mar às 10.19 e 22.39. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.22 e 16.35. Baixa-Mar às 10.22 e 22.42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Primeiro Amor». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Espião do Sapato Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini I (64467). «A Mosca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrdo.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122

Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122

Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8

Capitania do Porto 23657-29648

EDP 20320

Guarda Fiscal 21638

GNR 22555

GNR (Brigada de Trânsito) 23429

PSP 22022

Polícia Judiciária 20803

Serviços Municipalizados 22631-23055

- DIÁRIO DE AVEIRO 24601

Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591

Hospital 622075

EDP 623557

GNR 622417

Serviços Municipalizados (Avalias) 622229

Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122

Hospital 62133/4/6

EDP 64151/2

Serviços Municipalizados 62762

GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122

Hospital 52133/4/5/6

EDP 52047/8

GNR 52629

PSP 52999

Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122

Hospital 22133/4/6

EDP 27017/8/9

GNR 23311

PSP 22022

Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157

GNR 32451

PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 23/09/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	143\$782	144\$424	África do Sul (Rand)	51\$75	57\$50
Franco (Bé.)	3\$7892	3\$8062	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$00	79\$00
Lira (Itália)	0\$10892	0\$10942	Austria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	234\$959	235\$968	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$80
Coroa (Suécia)	22\$406	22\$504	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1754	1\$1806	Canadá (Dólar)	108\$10	110\$10
Marco (Ale.)	78\$640	78\$992	Dinamarca (Coroa)	20\$30	20\$70
Coroa (Dinam.)	20\$454	20\$547	Espanha (Peseta)	1\$135	1\$235
Iéne (Japão)	0\$99514	0\$99944	E.U.A. (Dólar)	142\$35	145\$35
Franco (Fr.)	23\$557	23\$683	Finlândia (Markka)	32\$25	32\$85
Coroa (Nor.)	21\$508	21\$602	França (Franco)	23\$40	24\$00
Xelim (Austria)	11\$170	11\$220	Holanda (Florim)	69\$30	70\$30
Franco (Suíça)	94\$842	95\$262	Irlanda (Libra)	210\$30	214\$00
Markka (Finl.)	32\$549	32\$693	Itália (Lira)	\$098	\$193
Rand (Áfr. Sul)	69\$800	70\$110	Japão (Iéne)	\$950	\$950
Florim (Hol.)	69\$839	70\$151	Noruega (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá)	109\$098	109\$580	Reino Unido (Libra)	234\$25	238\$25
Lib. (Ir.)	210\$938	211\$875	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0290	1\$0336	Suíça (Franco)	94\$15	95\$50
ECU (CEEA)	163\$274	164\$003	Venezuela (Bolívar)	3\$00	4\$00

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémnia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva; 15 — Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock 'n' roll; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 24 de Setembro

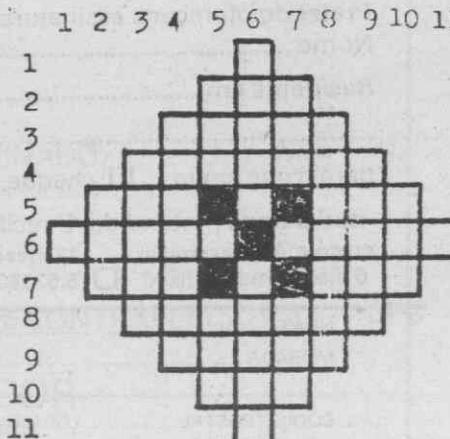
Principais acontecimentos registados no dia 24 de Setembro:

- 1515 — Tournai, na Bélgica, rende-se às forças inglesas. — O Exército suíço ataca Dijon, em França.
- 1688 — O Rei de França, Luís XIV, declara guerra ao Império Sacro-Romano, conflito que ficou conhecido como a Guerra da Liga de Augsburg.
- 1706 — Paz de Altrandstadt, firmada entre a Suécia e a Saxónia, através da qual a Suécia abandona a sua pretensão ao trono polaco e reconhece Stanislaw Lasczynski.
- 1789 — Morre, em Lisboa, o jurista Pascoal de Melo.
- 1834 — Morre D. Pedro IV, Rei de Portugal e primeiro Imperador do Brasil.
- 1853 — A França anexa a Nova Caledónia.
- 1943 — O Exército soviético atravessa o Rio Dniepr, enquanto os alemães recuam, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1948 — Realiza-se, em Londres, a primeira conferência dos representantes das colónias britânicas em África.
- 1966 — Uma multidão invade e incendia a Embaixada portuguesa em Leopoldville, no Congo.
- 1971 — A Grã-Bretanha expulsa 90 soviéticos sob a acusação de espionagem.
- 1973 — Na Guiné, aida Assembleia Nacional Popular, eleita em 1972, reúne-se em Madina do Boé, território liber-

- tado, proclamando a independência da Guiné-Bissau e elegendo Luís Cabral presidente do Conselho de Estado.
 - 1977 — Os EUA e a URSS anunciam que conversações de alto nível, recentemente havidas, reduziram sensivelmente as suas diferenças sob a proposta de acordo de limitação de forças estratégicas de bombardeiros e mísseis.
 - 1979 — No Gana, são empossados o Presidente Hilla Limann e os 148 membros do Parlamento civil, na sequência das primeiras eleições livres realizadas no país desde 1969.
 - 1985 — A polícia de Los Angeles torna público o seu relatório sobre a morte de Marilyn Monroe, procurando acabar com 23 anos de especulações, onde se afirma que a causa da sua morte foi suicídio.
 - 1986 — Um avião «FIAT» da Força Aérea Portuguesa despenha-se perto de Águas de Moura, salvando-se os seus dois tripulantes. É o sétimo desastre aéreo desde o início do ano.
- Este é o ducentésimo sexagésimo sétimo dia do ano. Faltam 98 dias para o termo de 1987.
- Pensamento do dia: «Só um Estado perfeitamente preparado se pode dar ao luxo de ter um Governo liberal» — Otto von Bismarck (1815-1898) — político unificador da Alemanha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 665



HORIZONTAIS — 1 — Portugal. 2 — Medida agrária. 3 — Antiga flauta pastoril. 4

— Fendida. 5 — Grande quantidade; grita (o gato). 6 — Armazéns de cereais; nome de mulher. 7 — Doença; pano de arrás. 8 — Trapalhadas. 9 — A cor vermelha com todas as suas variantes. 10 — Prefixo de ar. 11 — Reprovado.

VERTICAIS — 1 — Sul. 2 — Viscera dupla. 3 — Goelas. 4 — Inscrever em inventário ou lista. 5 — Rio de Portugal; satélite natural da Terra. 6 — Negro; ciência. 7 — Eia!; sofrimento. 8 — Sentir admiração ou estranheza. 9 — Nome de mulher (pl.). 10 — Gemidos. 11 — Primeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 665

RUBOR — AER — R.
— MAL — S — RAS — SALADAS
ROR — O — MIA — SILOS — LIDIA
— ARE — AVENA — GRETADA

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Desenhos Animados
- 13.30 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»
- 15.00 — Matiné — «O Retrato de Jennie» — Um pintor que enfrenta como enigma do tempo, espaço a vida e a morte.
- 16.30 — Documentário
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Vento dos Galguciros» e «A Grande Partida de Futebol»
- 18.30 — Segredos Diplomáticos — (1.º Episódio)
- 19.25 — Missões de Paz
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Reviver o Passado em Brideshead — Charles e Julia resolveram casar, mas o inesperado acontece.
- 21.40 — Face a Face
- 22.40 — Pecados — Depois de ganhar a causa em tribunal a vida dos Junot reconhece momentos mais calmos.
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Uma família especialmente preocupada com o passado religioso de Stephanie, quando descobre que ela o esconde do Archie.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — O Tempo e o Vento
- 22.15 — Os Sobreviventes — A história dramática de duas famílias abatidas pela tragédia do suicídio.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.55 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»
- 15.00 — Seja Bem Vídeo
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «O Cão Vagabundo»
- 18.30 — Segredos Diplomáticos
- 19.25 — Memória Audiovisual
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 20.55 — Reviver o passado em Brideshead — Prevendo a sua morte o Lord Marchmain pensa deixar Brideshead a Charles e a Julia.
- 21.35 — XI Festival Nacional de Folclore Algarve/87
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate
- 23.45 — Pela Noite Dentro — «A Intrusa».

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.05 — A Vida que Quero Viver (1.º Epis.)
- 23.00 — Os Fazedores de Dinheiro
- 23.30 — Troféu

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Breves Internacionais

PARIS — Michel Polac, o «Enfant Terrible» da televisão francesa, foi despedido terça-feira à noite e o seu programa cancelado por insultos em directo ao presidente do canal TF1. O despedimento culminou uma semana de controvérsia na indústria televisiva francesa que está em rápida expansão e num processo de privatização. Polac, que detinha o programa semanal «Droit de Réponse» (Direito de Resposta), um agressivo «show» de entrevistas, foi despedido por alegados insultos proferidos nos seus dois últimos programas, aos sábados à noite.

ROMA — A actriz francesa Maria Schneider, que contracenou com Marlon Brando no «Último Tango em Paris», disse ontem que assinou um contrato para participar num filme para a televisão italiana. O filme «Silvia e Sola» (Silvia Está Sozinha), dirigido por Silvio Maestranzi, conta a história de uma mulher levada ao alcoolismo por problemas familiares. O filme, cuja rodagem começa em Outubro, será exibido em duas partes no canal estatal da RAI (Radiotelevisão Italiana).

SÃO SALVADOR — O Presidente salvadorenho, José Napoleon Duarte, disse terça-feira que aceitava o diálogo com a guerrilha no dia 4 de Outubro, na Nunciatura Apostólica, se o cardeal o permitir. O governante salvadorenho fez o anúncio na Casa Presidencial após um Conselho de Ministros e convidou para o acto os membros da Comissão de Reconciliação Nacional, criada no âmbito do plano de paz pelos cinco presidentes na cidade da Guatemala. O Presidente disse que tomava esta decisão tendo em vista o tom positivo de uma carta dos rebeldes salvadorenhos que lhe foi entregue pelo Presidente da Costa Rica, Oscar Arias.

BOGOTÁ — Uma bomba de grande potência explodiu terça-feira na sede principal da editora «Ovelha Negra», causando avultados prejuízos materiais, informou um porta-voz da empresa. A «Ovelha Negra», co-propriedade do Prémio Nobel da Literatura Gabriel Garcia Marquez, tem publicado ultimamente vários livros sobre a situação política colombiana. A mesma fonte disse ignorar quem perpetrara o atentado e quais os motivos. A sede principal da editora de Garcia Marquez encontra-se situada num bairro da zona norte de Bogotá.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordonez, e o secretário de Estado dos EUA, George Shultz, decidiram continuar «com boa fé» as negociações sobre o futuro da presença militar dos Estados Unidos em Espanha. Segundo um porta-voz do Departamento norte-americano de Estado, Shultz e Fernandez estiveram reunidos na terça-feira durante 45 minutos, por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas. O Governo espanhol tem insistido em que os Estados Unidos abandonem a Base Aérea de Torrejon, nos arredores de Madrid.

HONG KONG — Hong Kong deverá ser este ano o país asiático com maior crescimento económico, ultrapassando pela primeira vez desde 1981 os seus vizinhos da Coreia do Sul e da Formosa. Hong Kong vai apresentar em 1987 um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 12 por cento, ou seja, o dobro das previsões, enquanto o crescimento da Coreia do Sul deverá estabelecer-se em 11,5 por cento e o da Formosa em 10,6 por cento. Contudo, por trás do bom desenvolvimento da economia de Hong Kong esconde-se a ameaça de pressões inflacionistas, a falta de mão-de-obra e um aumento do proteccionismo.

Escalada da tensão no Golfo agita a diplomacia na ONU

Os Estados Unidos iniciaram contactos diplomáticos para tentar impor um embargo de armas ao Irão, mas alguns membros do Conselho de Segurança da ONU afirmam que ainda há lugar para a acção diplomática. Diplomatas que participam na Assembleia Geral das Nações Unidas disseram que o discurso do Presidente iraniano, Ali Khamenei, que na terça-feira disse que um ataque norte-americano a um navio do Irão não ficaria sem resposta, não foi, apesar de duro, definitivo quanto à posição iraniana.

O Irão ainda não respondeu formalmente ao pedido da ONU para um cessar-fogo imediato na guerra com o Iraque. Na ONU, aguardava-se que Ali Khamenei respondesse a essa questão.

Os Estados Unidos haviam anunciado que tomariam uma decisão sobre a tentativa de impor o embargo logo após a intervenção de Khamenei.

George Shultz, secretário norte-americano de Estado, disse em conferência de imprensa depois do discurso do Presidente do Irão que os Estados Unidos não deixarão de «fazer o que têm a fazer devido a ameaças».



BAGDAD — Um soldado da reserva entricheirado nas novas linhas defensivas do Iraque, em Chatt El Arab.

Quanto à posição iraniana perante o pedido de cessar-fogo, Shultz disse: «Temos que assumir que houve uma rejeição» da resolução do Conselho de Segurança de 20 de Julho.

Também o Presidente Ronald Reagan disse não estar preocupado com a ameaça de retaliações do Irão contra os Estados Unidos, mas o Departamento de Estado já ordenou as máximas medidas de segurança em todas as instalações norte-americanas no estrangeiro.

Posição diferente da dos EUA foi a do minis-

tro dos Negócios Estrangeiros do Gana, Obed Asamoah, actual presidente do Conselho de Segurança da ONU.

«Achamos que a diplomacia é o apropriado nesta altura», disse o ministro, que acrescentou não se poder afirmar que o Irão já rejeitou a resolução do Conselho de Segurança.

«Acreditamos que há fundamentos para se discutir pormenores para a aplicação da resolução», disse o ministro, depois de uma reunião com Khamenei.

Também o ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, Uffe Ellemann-Jensen, cujo país preside actualmente à CEE, disse não se poder dar demasiada importância ao discurso de Khamenei.

«Quando milhões de pessoas assistem a um discurso como este na melhor hora da televisão existe o perigo de o sobrevalorizar», disse. «O que é preciso é reflectir-se sobre o que foi dito e o que não foi dito».

Outros membros do Conselho de Segurança apelaram aos Estados Unidos e seus aliados para procurarem o «diálogo» com o Irão.

Nos Estados Unidos, vários congressistas pediram ao Presidente Reagan que invoque os poderes de guerra, na perspectiva de que os confrontos se alarguem.

O influente senador democrata Sam Nunn, presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, disse que as coisas mudaram pelo facto evidente de se haverem registado hostilidades.

Nunn e outros congressistas querem que o Presidente invoque a Lei dos Poderes de Guerra de 1973, que estabelece a retirada das tropas norte-americanas de uma zona de conflito ao fim de dois meses se o Congresso não decidir o contrário.

Reagan considera que a situação está «sob controlo», mas os congressistas defendem que o Chefe de Estado e os dirigentes do Congresso deveriam reunir-se para que pelo menos se cumprira o «espírito» da Lei.

O «New York Times» defendeu na sua edição de ontem que Reagan deve invocar essa Lei e procurar apoio bipartidário e internacional para cortar o caminho ao Irão e pôr termo à guerra no Golfo.

Organização Mundial de Turismo ameaça suspender membros caloteiros

Os trabalhos da VII Assembleia da Organização Mundial de Turismo (OMT) iniciaram-se terça-feira num clima de crise financeira da Organização e ameaça de suspensão dos países membros que reiteradamente não paguem as suas quotas. A OMT, organização dependente das Nações Unidas para o Turismo tem 109 membros e um orçamento anual de 4,5 milhões de contos, dos quais a terça parte não foi paga no último ano, informou o secretário-geral da OMT, Willibald Pahr.

Pahr informou, em conferência de imprensa, que a situação económica da Organização será tratada durante a Assembleia.

Em virtude desta crise provocada pelos não pagamentos ou atrasos, a OMT reduzirá o seu pessoal em 10 por cento, com o despedimento de 15 pessoas.

Pahr disse que a Assembleia debaterá a possibilidade de suspender aqueles sócios que reiteradamente não paguem.

Portugal é um dos países devedores, em 20.000 contos, mas fontes da OMT disseram que a verba vai ser paga proximamente.

A Assembleia da OMT, a que assistem representantes de 82 países membros, entre os quais Portugal, através do director-geral do Turismo, Serras Pereira, pretende chamar a atenção e tem como objectivo principal que seja reconhecida a importância do turismo a nível mundial.

Durante esta Assembleia, que se prolongará até ao dia 1 de Outubro, será elaborado o programa de actividades dos próximos dois anos.

Os temas prioritários desta reunião são a segurança e a protecção do turista, a liberalização da indústria e facilidades para o turismo, e a especialização e formação profissional.

A este respeito, o secretário-geral da OMT

chamou a atenção dos Governos para a necessidade de planeamento de esforços para atrair turismo, respeitando o meio ambiente, ajudando a formação do sector e tomando medidas adequadas para que a segurança dos visitantes seja maior.

Na opinião do secretário-geral da OMT, o nível dos trabalhadores do sector é bastante baixo, pelo que a Organização está a apoiar programas de especialização.

A OMT tem o projecto de criar um centro de formação e intercâmbio mundial de informação e experiências pelo que já se interessaram cerca de 100 países.

Sobre a segurança do turista, Pahr frisou que a maioria dos países carecem de disposições jurídicas sobre esta matéria.

A segurança sanitária é outro problema que preocupa os responsáveis pela OMT que já ofereceu a alguns países um seguro de doença para turistas e elaborou juntamente com a Organização Mundial de Saúde (OMS) um folheto sobre a SIDA destinada a todos os turistas e que será distribuído gratuitamente.

O terrorismo é outro dos aspectos a que a OMT é sensível.

Willibald comentou que as medidas de segurança são importantes nos aeroportos e linhas aéreas, mas insuficientes nas instalações da indústria hoteleira.

A TERCEIRA INDÚSTRIA MUNDIAL

O secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Willibald Pahr, afirmou terça-feira em Madrid que o turismo é a terceira indústria mundial em termos de exportação, logo após o petróleo e os automóveis.

O turismo internacional traduziu-se, em 1986, em 340 milhões de chegadas e originou receitas da ordem dos 115.000 milhões de dólares (16.100 milhões de contos), revelou Pahr.

«TOP» BRITÂNICO

Rick Astley é primeiro há cinco semanas

O cantor Rick Astley continua a ocupar, pela quinta semana consecutiva, o primeiro lugar do «top» britânico com o «single» «Never Gonna Give You Up» — anunciou o jornal «Melody Maker».

A cantora Madonna entrou esta semana no «top» britânico passando do vigésimo segundo posto para o quinto lugar com o tema «Causing a Commotion», o segundo «single» extraído da banda sonora do filme «Who's That Girl».

Lista dos 10 «singles» mais vendidos na Grã-Bretanha na semana que passou segundo o jornal «Melody Maker»:

- 1) (1) — Never Gonna Give You Up — Rick Astley
- 2) (4) — Pump Up The Volume — M.A.R.R.S.
- 3) (5) — Heart and Soul — T'Pau
- 4) (2) — Wipeout — Beach Boys/Fat Boys
- 5) (22) — Causing a Commotion — Madonna
- 6) (3) — Where The Streets Have No Name — U-2
- 7) (7) — Some People — Cliff Richard
- 8) (15) — It's Over — Level 42
- 9) (6) — Casanova — Levert
- 10) (18) — Housenation — Housemaster Boys.

Faleceu major-general das FAPLA «Bolingó»

O membro do Comité Central do MPLA e major-general das FAPLA Zacarias Pinto «Bolingó» faleceu terça-feira em Luanda, na sua residência, em circunstâncias ainda não esclarecidas, foi ontem oficialmente anunciado.

Segundo uma nota do Bureau Político do Comité Central do MPLA divulgada ontem em Luanda, foi criada uma comissão de investigação para determinar as causas da morte daquele oficial superior das FAPLA.

O major-general «Bolingó» era adjunto e o número três da hierarquia do Estado-Maior General das Forças Armadas de Angola.

Portugal venceu a Suécia em Estocolmo

— Gomes foi o autor do golo

Portugal derrotou ontem por 1-0 a Suécia em encontro do grupo dois da fase de qualificação para o Campeonato da Europa em Futebol disputado em Estocolmo.

O golo foi obtido por Gomes, aos 34 minutos.

Sob a direcção de Valeri Butenko, da União Soviética, as equipas alinharam:

SUÉCIA — Thomas Ravelli; Fredriksson, Hysen, Larsson e Persson, Roland Nilsson; Strömberg, Bjorn Nilsson, Magnusson (Lennart Nilsson, aos 57 m) e Ekstrom.

PORTUGAL — Jesus; João Pinto, Venâncio, Miguel e Alvaro; Jaime Magalhães, André e Oceano; Sousa, Gomes (Rui Barros, aos 85 m) e Futre.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Oceano, aos 19 minutos e a André, aos 69 minutos.

Um golo de Gomes aos 34 minutos deu ontem a Portugal a primeira vitória no Grupo II da fase de qualificação para o Europeu de Futebol em encontro frente à Suécia (1-0) disputado em Estocolmo.

O tento obtido pelo «bota de ouro» e capitão da Selecção Portuguesa culminou num lance individual de Sousa, iniciado na esquerda do ataque português com um cruzamento rasteiro a que Gomes numa entrada oportuna deu a melhor sequência.

Esta vitória marca o regresso dos melhores jogadores portugueses à Selecção, após cerca de um ano de afastamento voluntário de uns e compulsivo de outros, na sequência dos incidentes de «Saltillo» durante o Mundial do México.

Se bem que continue mais do que problemática a qualificação de Portugal para a fase final do Europeu, os dois pontos somados em Estocolmo colocam a Selecção lusa no terceiro posto e com algumas possibilidades matemáticas de recuperar o tempo perdido.

Aos portugueses, a quem falta ainda disputar mais três encontros, apenas podem interessar vitórias para manter acesa a esperança de qualificação mas ao mesmo tempo terão de aguardar por um eventual deslize dos principais candidatos, Suécia e Itália.

Aos portugueses, a quem falta ainda disputar mais três encontros, apenas podem interessar vitórias para manter acesa a esperança de qualificação mas ao mesmo tempo terão de aguardar por um eventual deslize dos dois principais candidatos, Suécia e Itália.

Fernando Gomes confirmou os receios da imprensa sueca que o tinha apelidado de «carrasco» em alusão à última derrota sofrida pelos nórdicos em Estocolmo em 12 de Setembro de 1984, também por 1-0 e também com um golo do avançado portista.

A Suécia, que incluiu dois conhecedores do futebol português, o médio Stromberg, ex-benfiquista, e o avançado Magnusson, actualmente no clube de Aluz, nunca conseguiu encontrar a melhor solução para penetrar na defensiva portuguesa.

O técnico Olle Nordin limitou-se a empregar a tática do despejo de bolas para a grande-área portuguesa, confiante no poder físico dos seus jogadores, mas não contou com a resposta dos defesas portugueses, especialmente do jovem central do Guimarães, Miguel.

Foi, aliás, a Selecção comandada por Juca e António Oliveira quem primeiro tomou a iniciativa do controlo do jogo, construindo bons lances de contra-ataque nos primeiros minutos de jogo, nomeadamente pelo flanco esquerdo onde pontificava Paulo Futre.

Os suecos revelaram-se surpresos perante es-

sa ousadia dos portugueses e tardaram a encontrar o ritmo do seu futebol, o qual apenas foi retomado na última meia-hora do segundo tempo quando Portugal há muito vencia por 1-0.

Se, no primeiro tempo, Portugal jogou com Futre e Gomes ou Jaime Magalhães no ataque, com um meio-campo sempre composto por quatro elementos ainda apoiados por Oceano que funcionou como trinco, na segunda parte limitou-se a jogar apenas com Futre na frente, assim reforçando a defesa e o meio-campo.

Na segunda parte, a Selecção portuguesa passou por momentos difíceis provocados pela pressão atacante dos suecos, mas nunca perdeu discernimento perante os constantes cruzamentos efectuados para o «coração» da grande-área onde Jesus actuou sempre bem.

Mas, aos 47 minutos, Futre perdeu o segundo golo para Portugal quando, isolado frente ao guarda-redes Ravelli, rematou-lhe para os pés.

Na equipa portuguesa destaque para o jovem Miguel, um dos mais activos e eficientes no jogo por alto, mas toda a defesa esteve em bom plano com Jesus, que nem teve muito trabalho, a negar o empate quando passavam dois minutos do tempo regulamentar.

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO DOIS

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Suécia	7	4	2	1	11-3	10
Itália	5	4	0	1	11-3	8
Portugal	5	1	3	1	5-5	5
Suíça	5	1	2	2	8-8	4
Malta	6	0	1	5	3-19	1

Jogos que faltam disputar:

- 17 Outubro — Suíça-Itália
- 11 Novembro — Portugal-Suíça
- 14 Novembro — Itália-Suécia
- 15 Novembro — Malta-Suíça
- 5 Dezembro — Itália-Portugal
- 20 Dezembro — Malta-Portugal

A. Santos e Fernando Ribeiro, 2; 9.º, Fernando Pereira, 1,5; 10.º, João Sousa, 1; 11.º, António P. Santos, 0,5; 12.º, Jorge Gonçalves, 0.

PORTUGAL EMPATA COM A DINAMARCA

Portugal empatou terça-feira com a Dinamarca por 2-2 em jogo da primeira jornada da Taça da CEE em Xadrez a decorrer em Teramo, Itália.

Portugal está representado na prova através dos xadrezistas António Antunes, Luís Santos, Rui Damaso, João Sequeira e Rui Silva Pereira.

Toyota abandona

Rali

Costa do Marfim

A Toyota abandonou ontem o Rali da Costa do Marfim, após ter conhecimento do acidente aéreo que vitimou o «manager» britânico da equipa, Henry Liddon.

O acidente, ocorrido na manhã de ontem no Aeroporto da capital, Yamoussoukro, quando o pequeno avião tentava descolar, vitimou ainda um piloto da Costa do Marfim, um empresário francês e outro membro da equipa Toyota.

A organização do Rali referiu que os quatro ocupantes morreram instantaneamente, quando o avião se despenhou e incendiou.

Bjorn Waldegaard, piloto número um da equipa nipónica, que se encontrava entre os líderes do Rali, soube do acidente no final da terceira prova classificativa.

A Toyota era uma das três equipas de fábrica inscritas no Rali, que termina sábado, e esperava-se que os três carros em prova conseguissem classificações entre os primeiros.

As restantes equipas de fábrica são a Nissan e a Volkswagen.

Barcelona despediu Venables

O Barcelona demitiu o seu técnico inglês, Terry Venables — anunciou a rádio nacional de Espanha, citada pela agência Associated Press.

Segundo a rádio, um grupo de directores do clube catalão tomou uma decisão após um encontro com o técnico britânico, mas a demissão ainda não foi oficialmente confirmada pelo Barcelona.

O Barcelona, que venceu o Belenenses por 2-0 na primeira «mão» da primeira eliminatória da Taça UEFA, perdeu três dos quatro jogos disputados no Campeonato espanhol, dois dos quais em Nou Camp.

A reunião entre directores do Barcelona e Terry Venables iniciou-se às 10 horas de ontem e durou cerca de uma hora, não tendo sido feitas declarações no final.

O jornal «La Vanguardia» escreve que a demissão de Venables, 44 anos e que foi técnico do Queen's Park Rangers em Inglaterra, esteve prevista ser anunciada terça-feira, mas foi adiada 24 horas devido ao atraso no regresso do técnico de uma viagem particular a Londres.

Venables levou o Barcelona ao título espanhol em 1984/85, na sua primeira época no clube, onde substituiu o argentino Luis César Menotti.

A sua chegada terça-feira a Barcelona, Venables, com o auxílio do pessoal do aeroporto, iludiu os jornalistas que o esperavam.

Albertina Machado

venceu a Milha Internacional do Brasil

A portuguesa Albertina Machado venceu a corrida da Milha Internacional do Rio de Janeiro, com um percurso pelas ruas limítrofes da famosa Praia de Ipanema.

Albertina Machado fez o tempo de 4.41.02 minutos.

No sector masculino triunfou o brasileiro Adauto Domingues com 4.02.05, seguido do sudanês Omar Khalifa, a quem foi atribuído o mesmo tempo do vencedor.

Na terceira posição cortou a meta o francês Remy Geoffrey, com 4.03.02 minutos.

Negrete convocado para selecção mexicana

Manuel Negrete, internacional mexicano que o Sporting Clube de Portugal dispensou na época passada, transferindo-se para o Gijon, de Espanha, foi convocado para a Selecção do México — indicou ontem o técnico da equipa.

Mário Valarde convocou Negrete e Luís Flores, que na época passada também jogou em Espanha, para os jogos de preparação que a Selecção mexicana disputa com o Canadá, em 6 de Outubro, e em 27 com El Salvador.

AUTOMOBILISMO

— FÓRMULA UM

«Circo» chega a Espanha

As escuderias da McLaren, Ferrari, Lotus e Minardi, chegaram ontem ao circuito de Jerez de La Frontera, onde domingo terá lugar o Grande Prémio de Espanha de Fórmula Um.

Simultaneamente com a chegada das equipas regista-se a presença de numerosos adeptos deste desporto automóvel, preocupados em encontrar nos arredores do circuito espanhol espaço para estacionar a sua caravana ou montar a tenda.

Os pilotos só deverão chegar hoje a Marbella, local onde a maioria está instalada, pois alguns optaram por ficar em Portugal durante mais alguns dias, aproveitando o tempo para a prática de outras modalidades desportivas, como o ténis, golfe e natação.

A prova espanhola será a última de Fórmula Um disputada no continente europeu, pois o «circo» seguirá depois para o México, Japão e Austrália.

Segundo os responsáveis pelo circuito espanhol, é esperada presença de cerca de 60 mil pessoas, número considerado mínimo para poder cobrir as despesas da prova.

O Grande Prémio de Espanha está orçado em cerca de 880.000 dólares.

O brasileiro Ayrton Senna, vencedor da edição de 1986 da prova espanhola, reúne natural favoritismo, mas o inglês Nigel Mansell se não ganhar na pista de Jerez dirá definitivamente adeus ao ceptro mundial de 1987, cada vez mais «inclinado» para o brasileiro Nelson Piquet.

Mansell está na posse do recorde da volta mais rápida no circuito espanhol com 1.27,176 minutos, a 174,186 quilómetros/hora.



Gomes, o autor do golo.

António Frois lidera «Nacional» de Xadrez

Resultados da quarta jornada do quadragésimo terceiro campeonato nacional individual de xadrez, que se está a disputar em Lisboa.

Resultados:

Fernando Silva-João Sousa, 1-0; Fernando Pereira-António Silva, 0-1; João Leonardo-Fernando Ribeiro, 0,5-0,5; João Cordovil-António P. Santos, 1-0; António Ferreira-Jorge Gonçalves, 1-0; António Froias-Jorge Gonçalves, 1-0.

Classificação:

1.º, António Frois, 3,5 pontos; 2.º, António Silva e João Cordovil, 3; 4.º, António Ferreira, João Leonardo e Fernando Silva, 2,5; 7.º, José

Mourisca do Vouga

União Mourisquense organizou II Torneio das Vindimas

Atlética Macinhatense foi o vencedor

Decorreu recentemente em Mourisca do Vouga, promovido pela União Desportiva Mourisquense, o II Torneio das Vindimas. Para além da equipa organizadora, participaram o Recreio de Agueda (reservas), o Macinhatense e o Fermentelos.

Eis os resultados dos jogos:

Mourisquense-Fermentelos-4-0
Recreio de Agueda-Macinhatense-5-6 (na marcação de grandes penalidades; 1-1 no final do tempo regulamentar)

Apuramento dos 3.º e 4.º lugares: Recreio de Agueda-Fermentelos-4-3 (na marcação de grandes penalidades; 1-1 no final dos 90 minutos).

Final:

Macinhatense-Mourisquense-2-0

Importa salientar que este torneio serviu para apresentar a equipa sénior do Mourisquense aos seus associados, associados que puderam, também, apreciar as obras realizadas no campo de jogos, das quais se destacam a iluminação e o ringue polivalente cimentado.

Classificados

Grátis

Propriedades

RESTAURANTES VARIOS - Em varias zonas de Aveiro e arredores, vendem-se. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Todos os tipos Varias zonas de Aveiro e Barra, vendem-se. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Varios tipos - Varios preços, vendem-se. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE Apartamentos, Vivendas, Terrenos para Construtores vendem-se. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem vendem-se 30% de entrada restante na escritura. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ARMAZENS - 5.600 m2 de terreno 1.800 m2 de area coberta, em Quintas vendem-se. Preço 23.000 contos. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Esqueira T3 - 5.800 contos 15% de entrada vendem-se. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se. Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

T3, no Bairro do Liceu, T3 em Esqueira, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro

APARTAMENTOS E LOJAS - Vagos - Vepor Construções, Lda - Largo Branco de melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTO T2, com anexos vende-se, junto a Universidade de Aveiro. Telefone 369805 - Barra

Alugueres

LOJAS, alugam-se, no Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se, Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

QUARTO, em Coimbra, aluga-se, a meninas estudantes. Telefone 056-92628 - Arouca.

Pedidos

EMPREGADO ARMAZEM Ramo alimentar, precisa-se. Contactar Telefone 24185 - Aveiro

MENINA que saiba costurar precisa-se. Mesmo com pouca pratica. Telefone 623116 - Agueda

COZINHEIRO (A), precisa-se urgente. Restaurante Pizana "A Fonte" Arrotinha. Telefone 43699 - Estarreja

Ofertas

ACEITAM-SE Escritas grupos A.B.C. I.V.A. Impostos Tratar. Telefone 22228 (Horas expediente) 42733 (Depois das 19 Horas) - Aveiro

SENHORA oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS, Desconto ate 20%. Super Rodao Variante de Cacia - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G Guerra 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO Armario, Lda - Telefone 94589 - Olivirinha

COLONAS SOM, "TANNOY" 350 W vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro.

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gatanha da Nazare

CARNES - Joao Rocha Rua Jose Estevão 16 - Aveiro

VELHARIAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - "Corriã" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

CARNITA - Centro Dietetico Grassol - Av Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Iihavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng Oudinot 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS, Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gatanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauro tapetes/ranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motonizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Economicas - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av Dr Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTO GRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House Cursos de Alemão Frances, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro. Faz 2.000 contos/mes. Trespasse: 15.000 contos + 50 contos renda. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

OFICINA AUTOMOVEIS 225 m2 centro da cidade trespasa-se. Telefones 26256 - 21788 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se na Praia da Barra. Faz 1.500 contos/mes. Verão 1.000 contos/mes - Inverno trespasse 8.000 contos mais 30 contos renda. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CABELEIREIRO SE-NHORAS, moderno centro da cidade trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123

MINIMERCADO Aveiro trespasa-se. 2.500 contos renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

FLORISTA bem localizada, aberta aos fins de semana, comercialmente realizada, trespasa-se. Telefone 22358 - Aveiro

ESCRITORIO com 2 salas, centro da cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 127

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

CARRINHA DATSUN Pickup 1982 Caixa Fechada, vende-se. Ver e contactar. Rua da Cova da raposa 2. Angeja - 3850 Albergaria-a-Velha

AUDI 800 Diesel - 1983, vende-se. Telefone 23237 - Aveiro

Aumento de capital e alteração parcial de pacto

No dia dezassete de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, Licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

JOAQUIM DE FREITAS, casado, sob o regime da comunhão de adquiridos, com Maria Alice Ferreira Marques, residente em Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, e natural da freguesia de Pedreira, concelho de Felgueiras; e, **ILÍDIO FERREIRA DA SILVA**, casado, sob o regime da comunhão geral de bens, com Maria de Fátima Teixeira da Cruz Silva, residente na Quinta Velha, n.º 35, lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, e natural da freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda.

Verifiquei a sua identidade por conhecimento pessoal.

Por eles foi dito:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «FREIAUTO — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», pessoa colectiva n.º 970275412, com sede em São Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, — o que é do meu conhecimento pessoal, — matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o número mil oitocentos e oitenta e oito, do livro C-seis, constituída por escritura de catorze de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, iniciada a folhas quarenta e quatro, do livro próprio, número sessenta e dois-D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, em cujo capital de um milhão de escudos, totalmente realizado, o Joaquim possui uma quota do valor nominal de trezentos e cinquenta contos e outra de cento e cinquenta contos, e o Ilídio uma de trezentos contos e outra de duzentos contos.

Que, por esta escritura, aumentam o capital para seis mil contos, sendo o reforço de cinco mil contos subscrito a dinheiro, já entrado na Caixa Social, em partes iguais pelos dois sócios, que unificam as suas quotas e alteram as redacções dos artigos terceiro e quinto do pacto social, que passam a ser as seguintes:

«Artigo 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e demais bens constantes da escritura social, é do montante de seis milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Freitas e Ilídio Ferreira da Silva».

«Artigo 5.º — A administração da sociedade fica afectada aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, é dispensada de caução e será remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

5.º único — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos dois sócios-gerentes, bastando uma para assuntos de mero expediente».

Assim outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto, na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, no prazo de noventa dias.

Fiz aos outorgantes, em voz alta, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de ambos.

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

(«Diário de Aveiro», N.º 686, de 24-9-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



Executamos todos os trabalhos gráficos

CONSULTE-NOS! Estrada de Eiras - 3000 COIMBRA - Telef. 33312 - Telex 52154 FIC P

Última página

Casal português acusado nos Estados Unidos de espancar e violar os filhos

— Mulher está presa e o homem fugiu para Portugal

Uma portuguesa descrita pelo seu advogado como «brutalizada», encontrase presa e acusada de ter espancado e violado os filhos durante dois anos, revela a última edição do semanário «Portuguese Times» de Nova Bedford.

O caso «escabroso e triste», segundo o jornal da comunidade portuguesa, foi revelado pelo «Standard Times», de Nova Bedford.

Descrevendo os actos de que a mulher é acusada como «atrozes», o juiz John Sheehan, do Tribunal Superior de Nova Bedford, recusou a caução de 1.400 contos (10.000 dólares), alegando que a suspeita não apresenta o chamado cartão verde de residente, além de insinuar que ela poderá aproveitar a liberdade para se ausentar para Portugal, como fez o marido, igualmente implicado e que, na opinião do magistrado, deveria ser extraditado.

A identidade dos suspeitos não foi divulgada, sabendo-se apenas que o apelido é Madeira.

Os seis filhos — cinco rapazes e uma rapariga — foram retirados à custódia paterna pelo Departamento dos Serviços Sociais há nove meses e confiados a várias famílias.

Foram as crianças que revelaram às autoridades os actos a que terão sido submetidas pelos pais.

A mulher é alvo de seis acusações de violação de uma criança com menos de 16 anos e duas acusações de ataque indecente e agressão a uma criança com menos de 14 anos, além de seis acusações de «actos anti-naturais» com uma criança de menos de 16.

Segundo o promotor de justiça, o marido estava «tanto ou mais de justícia, do que a mulher», mas o homem regressou há meses a Portugal.

O advogado de defesa da mulher, Walter Frazee Jr., de Fall River, disse ao «Standard

Times» que o homem é o verdadeiro «demonio» em todo este triste caso e que ela requereu o divórcio.

De acordo com a participação à polícia, o pai violou repetidas vezes a filha e sodomizou os cinco filhos por um período de vários anos. A mulher nega ter sabido.

«Ela também foi brutalizada pelo marido, tendo-lhe acontecido muitas das coisas que aconteceram às crianças», disse o advogado.

No entanto, a filha admitiu que a mãe sabia o que vinha acontecendo entre ela e o pai. A pequena revelou ainda que, uma noite, a mãe a beijou de forma sugestiva.

Um dos rapazes disse que a mãe sabia dos actos a que o marido sujeitava os filhos.

O «Portuguese Times» considera este caso lamentável «e que por certo vai dar ainda que falar. A mulher tem os pais e outros familiares na região e reside nos Estados Unidos desde 1981».

Comboios chocaram próximo da Figueira da Foz

— Oito feridos

Oito feridos ligeiros e a circulação ferroviária interrompida durante quase oito horas é o balanço de um acidente ferroviário ocorrido na manhã de ontem na estação do Lourical, perto da Figueira da Foz, que envolveu um comboio de mercadorias e outro de passageiros.

Eram exactamente 10 horas e 27 minutos quando a composição de passageiros com o número de código 4021, oriunda de Lisboa-Rossio com destino a Figueira da Foz, embateu no comboio de mercadorias número 4280 destinado a Lisboa e que se encontrava estacionado na estação do Lourical.

O facto de a primeira composição se deslocar a velocidade reduzida — cerca de 10 quilómetros por hora — reduziu os efeitos do embate, que mesmo assim provocou oito feridos entre os passageiros do comboio.

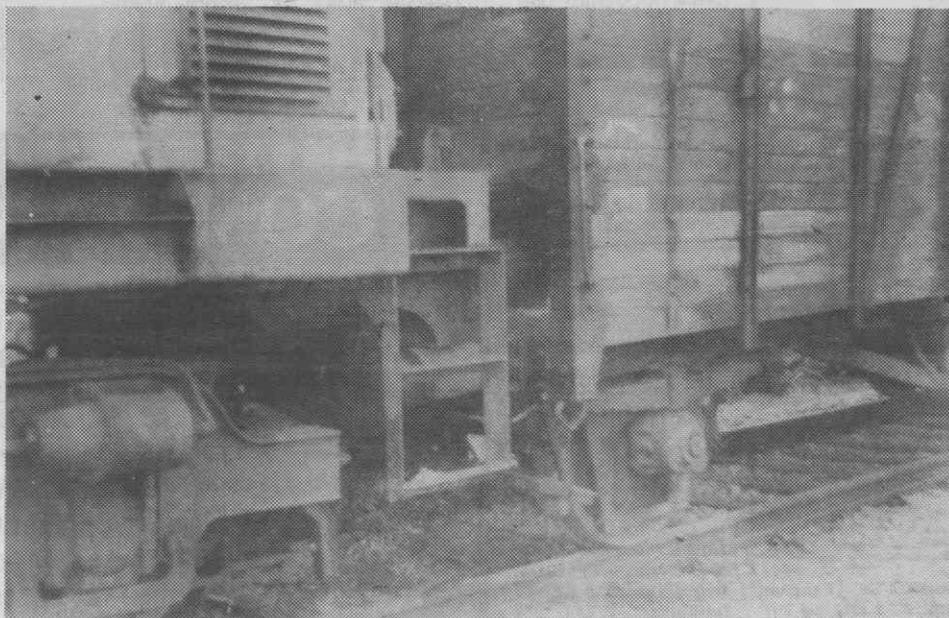
Segundo informações recolhidas no local pela nossa reportagem, só poderia ter acontecido uma de duas coisas: sendo certo que o maquinista do comboio que seguia em direcção à Figueira da Foz tinha conhecimento de que se encontrava uma composição estacionada na estação do Lourical, obstruindo a linha, ou o motorista, por qualquer motivo, não travou quando o deveria ter feito ou tentou fazê-lo e a locomotiva não obedeceu.

LINHA OBSTRUÍDA

A circulação ferroviária na Linha do Oeste esteve interrompida durante cerca de oito horas, tendo a circulação sido restabelecida normalmente em cerca de 18 horas.

Os passageiros que seguiam no comboio que provocou o acidente, com destino a Figueira da Foz, embarcaram pouco tempo depois num comboio que veio da cidade da Foz do Guadiana propositadamente para os transportar ao seu destino.

Entretanto, cerca das 15 horas, os passageiros que vinham nos comboios oriundos de Lisboa



A foto mostra parte dos estragos após o choque.

apinhavam-se na estação do Lourical, protestando indignados por nenhuma satisfação lhes ter sido dada pela CP quanto a necessidade de transbordo naquela estação, invocando, alguns, sérios prejuízos particulares e familiares por perderem algumas ligações a Linha do Norte que se traduziriam em consideráveis atrasos na chegada aos seus destinos.

OITO FERIDOS

Os oito feridos ligeiros resultantes do acidente do Lourical foram transportados de ambulância ao Hospital da Figueira da Foz, onde foram assistidos, tendo 7 deles regressado aos seus domicílios sem ferimentos graves.

Apenas Maria de Lurdes Pereira Costa Silva, residente nas Caldas da Rainha, ficou internada nos Serviços

de Observação daquele estabelecimento de saúde, embora livre de perigo, não tendo tido alta até a hora do fecho da nossa edição.

Os outros feridos ligeiros são Elisio Ramalho Pedrosa, com 33 anos, residente em Alqueidão - Figueira da Foz, António Ferreira, 57 anos, de Viseu, Augusto Hermenegildo Cunha Moura, 40 anos, do Porto, Maria Olinda Rodrigues Lopes, 22 anos, da Adémia - Coimbra, Maria Lucinda Rodrigues Lopes de Carvalho, de 24 anos, também da Adémia, Anselmo Rodrigues da Silva, de Caldas da Rainha e Maria Fernanda Alfarça Canageiro Rodrigues, 32 anos, de Leiria.

Os maquinistas das composições envolvidas são Júlio da Silva Dias e António Borges Miranda, não tendo qualquer deles sofrido ferimentos.

Os prejuízos são ainda difíceis de calcular, mas uma fonte da CP disse poderem ascender a alguns milhares de contos.

PELO MUNDO

ATAQUE NEONAZI CONTRA SEDE COMUNISTA NA RFA

Um homem de 60 anos ficou gravemente ferido e três suspeitos foram detidos num ataque alegadamente perpetrado por neonazis contra uma sede do Partido Comunista em Essen, na República Federal da Alemanha, anunciou ontem a polícia. Uma fonte da polícia de Essen disse que se desconhece se o ataque, registado na tarde de segunda-feira, tinha sido levado a cabo por simpatizantes do nazismo. A agência noticiosa da RDA, a ADN, disse que o ataque tinha sido executado por membros da extrema direita do agrupamento «Partido dos Trabalhadores Germânicos Livres» posteriormente detidos. O porta-voz da polícia de Essen confirmou a detenção de três pessoas suspeitas do incidente.

HÁ 100 MILHÕES DE LATINO-AMERICANOS DESNUTRIDOS

Cerca de 100 milhões de habitantes da América Latina sofrem em algum grau de desnutrição, afirmou terça-feira Rodrigo Duarte, representante no México da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). O diplomata, que discursava numa sessão do «Encontro Latino Americano de Armazenamento de Cereais Básicos», disse que 61 por cento dos afectados pela desnutrição são crianças.

Duarte disse que a má alimentação se verifica numa altura em que são produzidas anualmente em todo o mundo 1.800 milhões de toneladas de cereais básicos. Ao Encontro assistem representantes de 20 países do continente americano com o objectivo de trocar experiências e conhecerem técnicas de armazenamento que permitam um maior aproveitamento das colheitas da região.

QUATRO SISMOS CAUSARAM TRÊS MORTOS E PREJUÍZOS NO EQUADOR

Quatro sismos abalaram terça-feira o centro do Equador provocando três mortos, numerosos feridos e prejuízos materiais, anunciaram fontes do Instituto Geofísico e do Observatório Astronómico de Quito. As mesmas fontes informaram que nos próximos dias se verificarão réplicas cada vez mais débeis dos fenómenos telúricos ocorridos terça-feira e pediram à população para se manter calma.

Despiste de autocarro

(Da 1.ª página)

vítimas mortais do acidente — disse fonte do Consulado espanhol.

Em estado grave, mas livres de perigo, encontram-se internadas no Hospital de Gaia, Maria Luísa Gutierrez e Concepcion Garcia.

No Hospital de Santo António, no Porto, e também em estado grave, estão por seu turno Miguel Sae Arrufat, Manuel Catalan, Carmen Anteguera, Teresa Garcia, Concepcion Barrero, Juan Leiva e Rafaela Ortíz.

Outros internados de menor gravidade estão no mesmo hospital: Manuela Fernandez, Maria Madleno France, Teófila Fernandez.

No Hospital de Gaia estão outros feridos menos graves: Concha Freaza, Enrique Portillo, Miguel Ortiz, Pablo Vicente, António Colo, Octávio Lopez, Teresa Molero, Leonard Hall, Isabel Carmenes, Dolores Correa, Teresa Perez, Manuela Lopez, Araceli Diaz, Maria Carmen Verdu, Ângela Ccamp e Modesta Ramos.

Tiveram entretanto alta do Hospital de Santo António, Juan Fernandez, Araceli Saez, Cristosal Fernandez Jimenez, José Gil Lopez, Juan Perez e Carmen Ordoez.

Do Hospital de Gaia saíram Enrique Bolivar, Encarnita Alcalá, Jacinto Jodar, Maria Carmen Lopez, António Sanchez, Francisco Cardona, Maria Carmen Garcia, Encarnação Jodar, Maria Carmen Diaz, Modesta Cardona, Maruchel Luque e o motorista José Luís Rodriguez.

Foram assistidos no Hospital de S. João da Madeira, já saídos com alta, Virginia Hidalgo, Juan Hidalgo e Rafaela Gomez.